

SOMmaior

Ano 01 - Edição 01 - Março 2012

AUDIO VÍDEO HIGH END

www.sommajor.com.br

Estúdios Abbey Road

Estúdios Abbey Road
completam 80 anos
de história na
música mundial

John Dibb
e a profissão de criar
as conceituadas
caixas acústicas B&W

SIM2

Inovações em projetores
high end marcam
a trajetória da SIM2



SEJA BEM-VINDO AO MUNDO
DE MAGIA E ENCANTAMENTO



Paixão

P

alavra que mexe com as pessoas é a paixão que move o mundo. Pessoas apaixonadas pelo que fazem têm curiosidade em aprender novas coisas, têm comprometimento em fazer sempre o melhor e têm orgulho do seu trabalho. Pessoas apaixonadas pelo que fazem ficam felizes em fazer parte de um mundo que evolui, sempre.

Não é difícil perceber quando um trabalho é feito com paixão: o grau de envolvimento é diferente, a atenção com todos os detalhes nunca é esquecida e a busca pela excelência é um impérativo, quase uma obsessão. O resultado é o encantamento de cada Cliente, meta que toda empresa deveria ter.

Um dos objetivos para fazer a Revista Som Maior é tentar mostrar aos nossos Clientes como a paixão pelo áudio e vídeo está presente em todas as etapas da cadeia produtiva. A paixão pelo que se faz começa com os sonhos dos projetistas dos equipamentos, continua com o esmero na fabricação, passa pela dedicação e suporte do distribuidor, até chegar ao revendedor especializado, que irá transformar os sonhos e desejos de cada Cliente em um sistema de áudio e vídeo único, projetado especialmente para ele.

Quando cada elo dessa cadeia trabalha com paixão e excelência, o Cliente vive momentos especiais ouvindo uma boa música ou assistindo a um novo filme. Mais que isso, ele reúne a família e os amigos, e a música se transforma em um meio de unir as pessoas.

Um bom exemplo de disco que é excelente para se ouvir com pessoas queridas é o Abbey Road, dos Beatles, que apresenta músicas inesquecíveis como Come Together, Something e Here Comes The Sun. O nome e a fotografia da capa do álbum (que também ilustra a capa desta edição da Revista Som Maior) é uma homenagem dos Beatles aos Estúdios Abbey Road, que se tornou o conjunto de estúdios mais famoso do mundo após as gravações da banda de rock mais popular de todos os tempos. Nesta edição, vamos contar a fantástica história dos Estúdios Abbey Road e mostrar o que existe por trás dos músicos em um estúdio de gravação e masterização.

Outro exemplo de matéria que vai explorar a paixão no mundo do áudio é a história do Dr. John Dibb, o projetista-chefe da fabricante inglesa de caixas acústicas Bowers & Wilkins (B&W), que vai nos contar um pouco mais sobre sua vida e suas criações prediletas ao longo dos seus 25 anos na B&W.

Como podemos ver, com o lançamento da Revista Som Maior vamos tentar mostrar quem são as pessoas por trás dos produtos, quais as mentes por trás das marcas e quais são as paixões por trás das empresas.

Boa leitura e boa diversão!

Kahlil Zattar

FRATTINA



WWW.FRATTINA.COM.BR

OSCAR FREIRE, 588 - 11 3062 3244 | SHOPPING IGUATEMI - 11 3097 0811

Imagine toda tecnologia da sua casa na palma de suas mãos de um jeito simples e inteligente...

Com a XTRON você pode desfrutar de maior nível de conexão e personalização de vários sistemas: áudio, vídeo, automação, biometria, integração, controle, telefonia, CFTV, cabeamento estruturado e wireless.



VISITE NOSSO SHOWROOM

Rua Normandia, 66 | Moema | São Paulo-SP | CEP 04517-040 | FONE 11 2348-1300

XTRON
ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO

www.xtron.com.br



Nesta Edição

- 10 Inovação**
Inovações em projetores high end marcam a trajetória da SIM2
- 14 Revenda Diamante**
Projetos exclusivos são a marca registrada da Imports BR
- 18 Som Maior**
Luis Assis Zattar fala sobre a criação do Espaço Som Maior
- 24 Projeto High End**
Desejos e sensações traduzidos em áudio e vídeo pela Livemax
- 27 Golden Ears**
Confira excelentes gravações em áudio e vídeo high end
- 28 Tecnologia**
A evolução e a volta do vinil em meio à era digital do século 21
- 31 Lançamentos**
Confira as principais novidades das nossas marcas
- 32 Especial**
Estúdios Abbey Road completam 80 anos de história na música mundial
- 40 Técnica**
Os Cabos
- 42 Revenda Diamante**
Euro Áudio é referência nacional em equipamentos para home theater
- 48 Perfil**
John Dibb e a profissão de criar as conceituadas caixas acústicas da B&W
- 54 Áudio**
Especialista fala sobre a melhor performance do som em barcos
- 58 Crônica**
A engrenagem sonora das emoções
- 62 Agenda de Shows**
Confira o que está por vir no blues, jazz, rock e música clássica mundiais
- 66 Onde Encontrar**
Veja onde encontrar as melhores marcas do mercado

Expediente

Conselho Editorial
Kahil Zattar, Luis Assis Zattar
João Carlos Jansen Warblek, Giovanni Roberto
de Souza, Gabriela Queiroz e Paulo A. Egeland
Coordenação Geral
Paulo A. Egeland
paulo@skatudo.com
Textos e Edição
Gabriela Queiroz (P 3647/SC)
gabrielaqueiroz@com.br
Projeto Gráfico e Direção de Arte
Eduardo Schwartz
eduardo@skatudo.com

Revisão
Silvana Corallo
silvanacorrallo@uol.com.br
Colaboradores
Fernanda Longo
Comercial - Publicidade
Kahil Zattar
kahil@sommaioretc.com.br
Impressão
Maxi Gráfica
Tragam
5 mil exemplares
Circulação
Nacional



PARA QUEM GOSTA DE MÚSICA, NADA MELHOR DO QUE NOSSAS COMPOSIÇÕES.

Do clássico ao moderno, a garantia do melhor desempenho em áudio e vídeo.



PROJETOS DE AUTOMAÇÃO E HOME THEATER EM ATÉ 12X SEM JUROS

livemax
Automação e Cinema Residencial





Alta tecnologia em projetores high end marca a trajetória da SIM2

Excelência em design é destaque da empresa há 17 anos



Com 17 anos de atuação e reconhecimento de mercado, a SIM2, fabricante italiana de projetores high end, mantém a mesma paixão e dedicação do início da empresa no seu dia-a-dia. Isso é percebido por meio do processo de produção de cada aparelho: de modo artesanal e com precisão em cada detalhe.

Dentre os pilares da empresa, a excelência no design está presente em todos os projetores para compor a decoração de salas de alto custo como se fossem integrantes do ambiente. Um exemplo é a linha Crystal, conforme Massimo Zecchin, diretor global de vendas da empresa. "É a primeira linha composta por projetores com gabinete de vidro, que combinam qualidade high end com design clean e moderno".

Em relação a grandes concorrentes e marcas do extremo oriente, que produzem milhares de produtos eletrônicos de diversos tipos, a SIM2 é considerada uma empresa pequena. Esse é um motivo de orgulho. A marca não produz grandes quantidades, mas dedica-se especialmente para cada equipamento. Consequência? Uma atitude admirada pelo mercado.

Para que os proprietários dos projetores SIM2 possam experimentar as verdadeiras emoções do cinema em suas casas, a empresa investe constantemente para oferecer o melhor desempenho, de acordo com Zecchin. O resultado é o reconhecimento mundial como uma das melhores fabricantes de projetores entre os amantes e especialistas de video high end.

Mesmo sendo uma das mais antigas fabricantes da indústria da projeção, a SIM2 inova e torna os produtos referências no mercado de home theater. "Tivemos a primeira empresa a lançar, há 13 anos, uma lente do tipo long throw, que permite instalar os projetores em local apropriado do teto, ou seja, próximo à parede do lado oposto da tela e não no meio da sala, como a maioria dos projetores", ressalta o diretor global de vendas da SIM2.

Reconhecida no mercado como empresa altamente inovadora, a SIM2 introduziu entradas HDMI quando os concorrentes ainda usavam as do tipo DVI, além de ter estabelecido a referência para uma perfeita colorimetria, para a relação de contraste ANSI e não apenas full on/off e para a projeção em 3D, incorporando a tecnologia Triple Flash antes utilizada apenas nos cinemas.



Para manter a sua forte característica inovadora, a SIM2 pesquisa e considera as visões, exigências e necessidades de clientes, fornecedores de tecnologia, arquitetos, diretores de cinema e funcionários, que utilizam, entendem e são apaixonados por qualidade high end e que, por isso, são verdadeiras fontes de inspiração para as criações.

Com toda pesquisa e inspiração, a SIM2 lançou em 2006 o C3X, o primeiro projetor DLP de três chips projetado especificamente para aplicações de home cinema. É um best-seller da marca que deu origem a uma linha completa de novos modelos C3X e que continua sendo um sucesso após seis anos no mercado. "Não conheço nenhuma outra marca que tenha produtos que continuem em linha por tanto tempo quanto os da SIM2. Isso comprova que o nível de inovação de nossos produtos é tão elevado que satisfaçõe nossos consumidores por muitos anos", orgulha-se Zecchin.

O reconhecimento da excelência dos produtos da SIM2 é atestado pelas premiações recebidas em diversos países. São resultado de profundas análises técnicas dos produtos e recursos realizadas por revistas e organizações especializadas, além de prêmios de design, como o Good Design Award, conferido pelo museu Chicago Athenaeum.

Design italiano presente

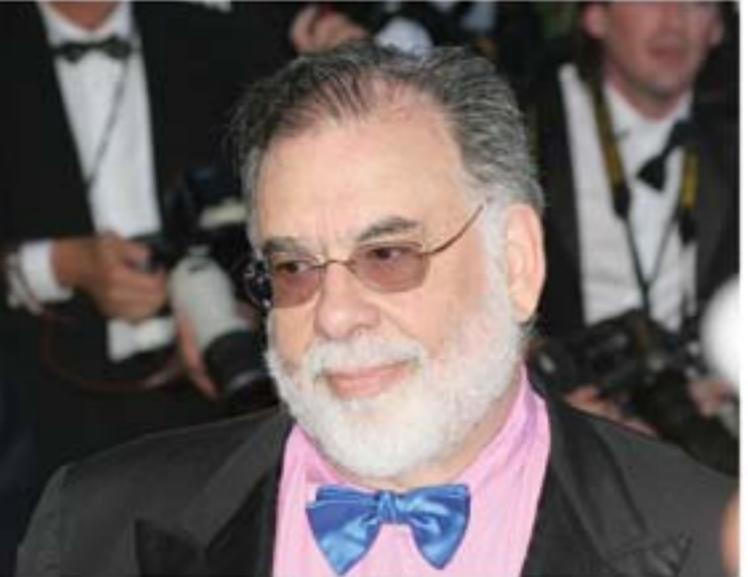
Mundialmente reconhecido, o design italiano marca presença na moda e nas indústrias de móveis, carros de luxo e produtos de alta tecnologia. O da SIM2 segue o mesmo padrão, considerado uma característica marcante da empresa, que busca a harmonia na composição das linhas e cores dos produtos.

Localizada na Itália, na cidade de Pordenone, a sede da SIM2 é composta por departamentos de pesquisa e desenvolvimento, produção, design e marketing. O designer Giorgio Revoldini, responsável desde o inicio pela estética dos produtos SIM2, estreou suas criações inspirado no design de automóveis.

Por meio de aperfeiçoamentos, ano após ano, passou a criar um estilo SIM2 próprio, que transmite o sentimento certo para os consumidores mesmo antes de ligarem os projetores.

O design único e diferenciado faz com que eles cheguem a ser exibidos aos amigos com orgulho pelos seus proprietários, assim como fariam com um automóvel.





Uma marca responsável

Além de desempenho, inovação e design, a SIM2 preocupa-se com a sustentabilidade. Nesse contexto, executa ações que visam à preservação do meio ambiente, como a redução do impacto dos produtos e da fábrica no planeta. Em relação a produtos, desenvolveu uma linha de projetores com iluminação de LEDs. "Além de economizar energia, tem a maioria das peças recicláveis", conta Zecchin, diretor global de vendas da empresa.

Por outro lado, os maiores investimentos da marca nessa área têm sido na fábrica. O processo de produção e as ferramentas foram modificados. O prédio recebeu reformas e os fornecedores são selecionados para reduzir o impacto ambiental da fábrica. Por essas ações, a SIM2 recebeu um prêmio em 2010. É o resultado da redução em 32% do consumo de energia da estrutura. O próximo projeto consiste na instalação de painéis solares no edifício. Objetivo? Reduzir ainda mais o impacto.



O diretor Francis Ford Coppola anuncia publicamente que utiliza os projetores SIM2 em sua casa e nos seus estúdios, pois reconhece a capacidade dos projetores da marca em reproduzir filmes com perfeição.

Uma marca digna de diretor de cinema

Outro ponto forte que comprova a excelência da SIM2 é o reconhecimento entre entusiastas do cinema. Francis Ford Coppola anuncia publicamente que utiliza os projetores SIM2 em sua casa e nos estúdios, pois reconhece a capacidade dos projetores da marca de reproduzir filmes com perfeição.

Excelentes na projeção de cores e com elevada nitidez de imagem, os projetores da SIM2 são reconhecidos por Coppola como a mais rica experiência que um cinema tem para oferecer. Para se tornar essa referência mundial em projeção, a SIM2 investe 8% do seu volume de negócios em pesquisa e desenvolvimento, além de trabalhar com projetistas capacitados. Dessa maneira, satisfaaz clientes exigentes como o aclamado diretor de "O Poderoso Chefão".



Projetor SIM2 TEATRO 80

sua vida mais confortável em um clique

para automação residencial
& home theater, pense hifi



HOME THEATER
hifi

Rua Pernambuco, 2269, Madison Plaza, Pituba
Telefone: (71) 3248-2505 | 3240-6911



Fotos Hamilton Penna/Divulgação

Showroom Imports BR: nesta sala equipamentos B&W 800, Classé e SIM2.

Projetos exclusivos são marca registrada

Imports BR conquista espaço no mercado high end em São Paulo

O inicio foi marcado pela venda de TVs de plasma. Atualmente, oito anos depois de sua fundação, o mix de produtos atende ao segmento de áudio, vídeo e automação residencial. Acompanhar a evolução tecnológica e a consequente inovação marcou a trajetória da Imports BR, em São Paulo. É dessa maneira que Denilson Juste Peres e Mario Lutz, fundadores da empresa, avaliam o crescimento da marca no mercado high end de áudio e vídeo.

No começo das atividades, em 2003, o mercado pouco conhecia esse nível de tecnologia para equipamentos de som e imagem, mas, com o tempo, a Imports BR mostrou ao público a importância dos sistemas de áudio e vídeo para o dia a dia das pessoas, segundo Peres. "A venda de TVs de plasma foi a nossa oportunidade de negócio. Éramos uma loja de eletrônicos importados. Começamos muito pequenos e, gradativamente, nos especializamos em áudio e vídeo high end e na automação", conta.

"A venda de TVs de plasma foi a nossa oportunidade de negócio. Éramos uma loja de eletrônicos importados em geral. Começamos muito pequenos e, gradativamente, nos especializamos em áudio e vídeo high end e na automação", Denilson Juste Peres



Showroom Imports BR: ambiente equipado com B&W CM, Rotel e SIM2.



Showroom Imports BR: ambiente com sistemas B&W 600, Nad e SIM2.

O perfil de clientes é outro diferencial da empresa. Empresários, cantores e comerciantes são alguns que compõem a carteira da Imports BR. "Nossos clientes são tratados de maneira pessoal. Todos os projetos são exclusivos", ressalta Luiz. Enquanto que no inicio a variedade de produtos concentrava-se em poucos itens, hoje, são 1,2 mil distribuídos entre B&W, Rotel, NAD, Classe, Meridian, Olive, AudioQuest, JL Audio, Clearaudio, Shunyata, DVDO, Pro-ject, Scenario, Crestron, Savant e RTI, consideradas as melhores marcas de áudio e vídeo mundiais pelos especialistas.

Para dar conta do crescimento registrado nos últimos anos, os fundadores decidiram reformar o showroom. São 1,3 mil metros quadrados que oferecem estrutura adequada para a melhor performance de áudio e vídeo dos alto sistemas instalados no local, um deles com a lendária caixa acústica Nautilus, ícone da B&W. "Com o novo espaço, conseguimos apresentar os produtos e o desempenho de som e imagem com a melhor qualidade. Assim, fica mais fácil para o cliente escolher a sua solução em equipamentos", destaca Peres.

Formada por 21 colaboradores, entre diretoria, comercial, departamentos técnico e administrativo, a equipe da Imports BR tem um novo desafio para este ano: buscar novas parcerias, conforme Luiz. "A nova estrutura nos dá ainda mais suporte e qualificação para crescemos. Para isso, vamos nos dedicar ao trabalho junto a arquitetos e construtoras", enfatiza. ■



Showroom Imports BR: B&W Nautilus, Meridian e Jeff Rowland compõem este sistema.



Eurobike

A Eurobike agradece aos seus clientes, parceiros e colaboradores pela liderança nacional em vendas de veículos premium.⁽¹⁾

10 anos
25 concessionárias
+ de 500 funcionários
7 marcas premium
30.000 serviços realizados por ano em nossas oficinas.

Pensou em premium, acesse www.eurobike.com.br e encontre a Eurobike mais perto de você.



Alphaville | Bauru | Campinas | Caxias do Sul | Porto Alegre | Ribeirão Preto | São José do Rio Preto | São Paulo | Uberlândia

youtube.com/eurobikenet

twitter.com/eurobikenet

facebook.com/eurobike



No trânsito somos todos pedestres.

(1) Fonte: RENAVAM / 2011



Um espetáculo de áudio e vídeo de alta performance

Espaço Som Maior é considerado um dos melhores showrooms no mundo

A Disneylândia do som e imagem. É a melhor tradução do que representa o Espaço Som Maior aos clientes e visitantes. Trata-se de um lugar onde tudo (ou quase tudo) foi pensado, planejado e executado para que nada interfisse ou diminuisse a emoção que a música no mais pleno sentido é capaz de proporcionar ao ouvinte. O êxtase sonoro e visual Criado por Luis Assis Zattar, o local

reúne características que visam ao isolamento acústico e elétrico para anular a incidência de interferências que possam prejudicar a qualidade da performance dos equipamentos.

Paredes duplas e rede elétrica separada para cada sala de demonstração foram algumas solicitações feitas aos projetistas pelo empresário, que acompanhou de perto

cada fase da construção. "Não podia correr o risco de ruídos externos e de sinal espúrios de rádio, celulares, entre outros, interferirem na performance dos equipamentos", explica Zattar, sobre a tela de metal usada na construção do prédio para evitar a possibilidade de interferência eletromagnética, uma aproximação da Caixa de Faraday*.

Rotel, NAD, Classé, B&W (Bowers & Wilkins), Meridian, SIM2, Jeff Rowland, Clearaudio e AudioQuest são algumas das marcas representadas. Os 2,3 mil metros quadrados surpreendem em requinte, elegância, arquitetura e, principalmente, fidelidade sonora. O Espaço Som Maior conta com dez salas de demonstração acusticamente projetadas para atender aos exigentes confeiteiros do segmento. Para isso, foram criteriosamente planejadas pelo engenheiro nova iorquino Peter George, responsável pela estrutura acústica de diversos teatros e salas de concerto do mundo.

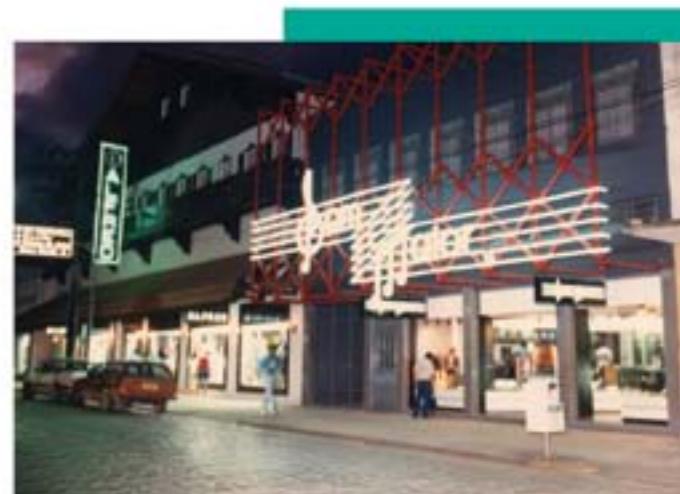
À frente da Som Maior, Zattar é considerado pioneiro no País ao ingressar no segmento de áudio e vídeo high end, após a liberação das importações no governo Collor, em 1990. B&W e Jeff Rowland foram as primeiras marcas a serem representadas no País. Sobre o pioneirismo, o empresário distingue duas características. "De um lado, está a realização e a satisfação por começar num mercado novo, complexo e apaixonante. Do outro, a sucesso por conquistar o mérito de ser o maior e mais respeitado distribuidor de equipamentos high end do País".

Segundo Zattar, o mercado high end como é hoje no Brasil consolidou-se devido à iniciativa da Som Maior. "Naquela época, poucos se atiscaram nesse campo não muito conhecido e não se acreditava no crescimento desse segmento. Era um mercado de poucos aficionados. Mas, hoje, muitos consumidores e lojistas querem os nossos produtos. Entendem e valorizam a emoção única que um sistema de alta performance é capaz de proporcionar", comenta.

*Caixa de Faraday é um compartimento formado por material condutor ou por uma rede feita desse material com a finalidade de bloquear campos elétricos estáticos e não estáticos de origem externa. Esse nome foi dado em homenagem ao seu inventor, o cientista inglês Michael Faraday.



Nautilus, o maior ícone da história da B&W.



Loja Som Maior na rua 15 de Novembro, em 1989.



Inaugurado em 2003, o Espaço Som Maior é um dos melhores showrooms em áudio e vídeo high end do mundo.

Estímulo para fazer mais

Chris Browder, vice-presidente executivo da B&W, constatou em uma visita à Som Maior que a distribuidora brasileira é exclusiva no que faz e que, até o momento, não tinha encontrado uma empresa que aliasse estética à técnica com tamanha perfeição. Browder comparou o desempenho que a Nautilus apresenta na B&W e aquela. "Questionou por que na fábrica a caixa acústica não tinha um desempenho tão excepcional como na Som Maior. Quer melhor elogio que esse? Foi uma grande massagem no ego, um estímulo para seguirmos nosso trabalho nesse foco", revela.

Na visão de Zattar, um dos motivos que resultaram nesse reconhecimento é a combinação entre negócio, conhecimento, técnica e produto. "Conhecimento de mercado, paixão pelo que se faz e qualidade no que oferecemos são características que denotam seriedade e credibilidade da empresa e sua atuação", acredita. Entre outros fatos marcantes, Zattar destaca as visitas de personalidades, como as do tenista Gustavo Kuerten e do jornalista Renato Machado.



SIM2 C3X Lumis, projetor top de linha distribuído pela Som Maior.

Da paixão ao negócio da sua vida

Ingressar no segmento de áudio e vídeo high end não estava nos planos profissionais de Luis Assib Zattar aos 21 anos, quando cursava engenharia civil na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis. Mas, as dificuldades que o mercado de engenharia civil enfrentava fizeram o diploma ficar guardado e o gosto pela música e pelos equipamentos de som virar à tona.

Enquanto curtia o tempo livre numa loja de eletrônicos de amigos, na Capital catarinense, Zattar ajudava os clientes, tirava dúvidas e opinava sobre os produtos. Em 1980, foi convidado a gerenciar a loja e pouco antes de se formar voltou para Joinville e decidiu ter sua empresa. Enfrentou as dificuldades típicas dos iniciantes. Vendeu o apartamento onde morava e abriu a primeira loja, na rua do Príncipe, em frente à rua das Palmeiras, conhecido ponto turístico de Joinville.

Os traços semelhantes aos de uma partitura musical na fachada revelaram o inicio do novo negócio que, a partir do trocadilho entre alguns símbolos e termos musicais - a clave de Sol e a escala de sol maior - passou a chamar-se

Em 1990, com a abertura do mercado, o empresário identifica o potencial do mercado high end para explorar no País e inicia as importações desses equipamentos. Com empenho em apresentar ao consumidor os novos equipamentos de alta performance disponíveis, Zattar começa a identificar onde estão os possíveis clientes.

Som Maior. A criação da logotipia da marca foi uma tarefa para o arquiteto Mauricio Ribeiro.

Em 13 de maio de 1983, a Som Maior abre as portas com o slogan "Uma nova proposta em som". Com o crescimento facilitado pela falta de lojas especializadas no segmento, a empresa abre a primeira filial, em Blumenau, em 1985. Dois anos depois, outra, no Shopping Americanas, em Joinville.

A trajetória foi marcada por muitas dificuldades, como a vigente proibição das importações, na década de 80, e a popularização dos equipamentos de áudio então produzidos no País. Em 1989, o empresário transfere a matriz da rua do Príncipe para a 15 de Novembro: uma loja bem maior e mais bem equipada, mas ainda restrita ao comércio de equipamentos nacionais de áudio e vídeo cada vez mais simples e de baixo desempenho.

Em 1990, com a abertura do mercado, o empresário identifica o potencial do mercado high end para explorar no País e inicia as importações desses equipamentos. Com empenho em apresentar ao consumidor os novos equipamentos de alta performance disponíveis, Zattar começa a identificar onde estão os possíveis clientes. "Fiz anúncios nos classificados do Jornal Estadão e outro em português, com a bandeira nacional, na melhor revista americana de áudio high end, a 'The Absolute Sound'. Vale destacar que, na época, não havia revista brasileira em circulação sobre som", conta.

Aos poucos, a Som Maior ganha visibilidade no Brasil e surgem os primeiros revendedores, em São Paulo. Com visão no futuro promissor desse novo segmento, Zattar transfere a Som Maior para a rua Jaraguá, em 1994, para oferecer mais espaço e estrutura acústica para a demonstração dos equipamentos de alta performance. "Fechei as lojas e me dediquei somente a esse segmento", afirma sobre a decisão audaciosa de dar enfoque ao mercado de áudio e de vídeo high end.

Em 2000, o empresário compra o terreno para começar a construir o Espaço Som Maior, pensado e sonhado desde o começo da história da empresa. Ao lado da esposa Silvana e de Kahil, filho primogênito, que trabalha na empresa desde 2006, Zattar avalia a trajetória. "Hoje, a Som Maior é referência no segmento de áudio e vídeo de alta performance, com o maior e melhor showroom do Brasil", comemora. A inauguração do atual espaço, na rua João Pessoa, em Joinville, ocorreu em 2003.

Um mundo de magia e encanto

Ao criar a sede atual da Som Maior, o principal desafio de Luis Assib Zattar era proporcionar encanto, paixão e entretenimento para o ouvinte exigente, o audiófilo experiente e para quem simplesmente gosta de ouvir música. Para isso, reservou grande parte da estrutura para o showroom. O resultado? Dez salas voltadas especialmente para obter a melhor performance de um equipamento high end. Para o nome de cada uma, a escolha não podia ser diferente (claro!). Homenageou alguns dos melhores teatros e salas de concerto do mundo.

Para a concepção do conceito arquitetônico, os detalhes técnicos receberam atenção especial. O teto e as paredes foram tratados para oferecer absorção na frente e difração no fundo da sala (dead end e live end). As portas são macias com chapas internas de chumbo, para proporcionar isolamento acústico absoluto semelhante às portas de estúdio.

Cada sala foi pensada para despertar nas pessoas a sensação de ouvir um som que oferece percepções e nuances que não são percebidas em ambientes comuns, sem tratamento acústico. "Fidelidade, técnica e instalação acústica resultam na magia de uma experiência única", comenta o especialista.

Carnegie Hall

Fica em Manhattan, Nova York. A inauguração oficial ocorreu em maio de 1891, com um concerto produzido por Peter Tchaikovsky. É uma das mais importantes salas de concerto para música clássica e popular dos Estados Unidos.

Budokan Hall

Construído por Takehiko, o Nippon Budokan Hall foi inaugurado em setembro de 1964. A sala de concertos é usada para diversos eventos. Considerada uma das maiores e melhores do Japão, recebe milhares de visitantes diariamente.

Sydney Opera House

Fica em Sydney, na Austrália. Foi projetada pelo arquiteto holandês Joen Utzon e desenhada para se parecer com um grande navio em movimento. Desde a sua inauguração, em 1973, é palco de apresentações artísticas memoráveis.

Radio City Music Hall

Foi inaugurado em dezembro de 1932. O Radio City Music Hall é o maior teatro indoor do mundo. Apresentou artistas memoráveis como Frank Sinatra, Ella Fitzgerald, Sammy Davis Jr. e Tony Bennett.

Lincoln Center

Inaugurado em outubro de 1965, foi modernizado na década de 80. Seu fundador, John D. Rockefeller, escreveu: "a arte não pode ser privilégio de poucos, pois precisa estar acessível ao povo". Por isso, a filosofia do Lincoln Center é oferecer espetáculos de alta qualidade a preços populares.

Royal Albert Hall

Inaugurado em março de 1871, em Londres, pela rainha Vitória, em memória de seu falecido consorte Alberto de Saxe-Coburgo-Gota, o Royal Albert Hall tem capacidade para oito mil pessoas. Utilizado para eventos culturais e esportivos, o local tem arquitetura típica da era vitoriana.

Vienna Concert Hall

Foi inaugurado em 1913, em Viena, na Áustria, pelo imperador Franz Joseph I. É apreciado por artistas em todo mundo, da música tradicional à contemporânea. É considerado um ponto de encontro de diferentes estilos musicais. A sala que leva esse nome é a preferida de Luis Alib Zeta. É o maior e, por isso, tem as melhores proporções entre as dimensões para a melhor performance de áudio.

Louvre

Fundado em 1793, em Paris, na França, o museu tem uma arquitetura que une o antigo ao moderno. É dividido em sete seções: antiguidades orientais, egípcias, gregas, romanas, esculturais e o Louvre medieval. Lá, estão obras de célebres pintores, como a Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci. Na Som Maior, esta sala reúne equipamentos de design especial ou vintage.

Parco Della Musica

A inauguração oficial ocorreu em 21 de abril de 2003, dia em que é comemorado o aniversário de Roma, na Itália, sua cidade sede. O Parco Della Musica é o mais moderno complexo de salas de concertos da Europa. Composto por três espaços principais – quando abertos formam um quarto ambiente, um auditório ao vivo –, conta com salas de ensaio e estúdios de gravação.

Metropolitan Opera Theater House

Oficialmente inaugurado em abril de 1880, o Metropolitan Opera Theater House ficava entre as ruas 39 e 40, na Broadway, em Nova York, atualmente, está no Lincoln Center. É a maior e melhor sala para óperas da cidade. ■

**Imagen de cinema, som de cinema, emoção de cinema.
E o conforto de ser na sua casa.**



A Ária trabalha com o conceito Home Cinema. Equipamentos aliados a conhecimento técnico que vão colocar todas as sensações do cinema na sala da sua casa. Perfeição nos detalhes, ausência de granulações e ruidos, cores extremamente naturais e bem definidas, nuances de cor e graduações de preto e textura da película original do filme.

Marque uma visita e conheça nosso projetor SIM2 Domino com lente anamórfica Cinemascope. E viva o cinema no conforto da sua casa.



ÁRIA

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

Rua Padre Chagas, 147 / 1101 | Porto Alegre | RS | Fone: 51 3222.0043 | www.ariaht.com.br | ariaht@ariaht.com.br

som*Maior*
Áudio, Vídeo, High End

Som Maior Áudio e Vídeo High End
Rua João Pessoa, 1.381, bairro América
Joinville (SC)
www.sommajor.com.br



Desejos e sensações traduzidos em áudio e vídeo

Livemax oferece excelente solução para a rotina agitada

CD, DVD, blu-ray, vinil, músicas e vídeos por meio de iPod, iPhone, iPad, jogos de computador ou plataforma PS3, além de TV por assinatura. Para reproduzir som e imagens com essas mídias foi preciso compor um sistema diferenciado de home cinema com projetor. O objetivo era aliar o excelente desempenho da tecnologia, tanto para o home quanto para o áudio estéreo, e substituir gradativamente o sistema anterior.

A solução encontrada pela Livemax Automação e Cinema Residencial, de Curitiba, para a casa de um empresário que atua na mesma cidade, foi somar tecnologia em mais de 20 equipamentos a sete caixas acústicas da B&W e dois subwoofers da JL Audio. Para chegar a esse sistema, foram usadas caixas frontais do tipo torre, da série 800, tela elétrica com projetor de LED Mico 50, da SIM2, processador Meridian 861 (linha Reference) e amplificadores separados.

O sistema anterior - caixas Vienna Acoustic, processador e amplificadores Theta Digital, projetor Seleco - foi sendo substituído aos poucos. O principal diferencial do projeto apontado por Alexandre de Poli, gerente de áudio e vídeo da Livemax, consiste na qualidade sonora e na imagem. "Esses fatores podem ser percebidos ao assistir a um vídeo ou ouvir um CD ou vinil. É simplesmente indescritível a sensação. A diferença deste sistema em relação ao anterior é inacreditável", assegura Poli, sobre os equipamentos substituídos.

Para obter a melhor performance sonora no ambiente, foi necessário avaliar cuidadosamente o posicionamento das caixas, utilizar cabos de alta qualidade, sistemas de

condicionadores de energia e rede elétrica dedicada, além de dar atenção especial à harmonização do projeto de tecnologia com a decoração do ambiente, uma das exigências dos proprietários.

"Esses fatores podem ser percebidos ao assistir a um vídeo ou ouvir um CD ou vinil. É simplesmente indescritível a sensação. A diferença deste sistema em relação ao anterior é inacreditável", Alexandre de Poli

Soluções para satisfazer desejos

Um dos desafios do projeto instalado pela Livemax Automação e Cinema Residencial era atender às necessidades do ritmo da rotina do cliente. Pensando nisso, Poli optou por itens da Crestron. O resultado? Um sistema de automação inteligente com uma interface amigável e personalizada, fácil de usar.

O investimento estimado para o projeto de áudio, vídeo e automação foi de, aproximadamente, R\$ 500 mil. A próxima fase consiste em identificar uma solução para a caixa acústica central com o objetivo de deixá-la compatível com o restante do sistema.



Golden Ears

Por Luis Assib Zattar

Esta sessão vai abordar os álbuns que têm uma gravação excepcional, que lhe proporcione o máximo de realismo e explorem os limites do seu sistema.



Equipamentos utilizados

- Caixas acústicas frontais: Bowers & Wilkins, modelo 800 Diamond
- Central: Bowers & Wilkins, modelo HTM45
- Surround: Bowers & Wilkins, modelo SCMS
- Surround back: Bowers & Wilkins, modelo 805S
- Subwoofer 1: JL Audio, modelo Gotham G-213
- Subwoofer 2: JL Audio, modelo F-113
- Amplificadores das caixas frontais: dois monoblocos Jeff Rowland, modelo 301
- Amplificadores das caixas central e traseiras: três Jeff Rowland, modelo 102
- Processador de áudio: Meridian Reference 861
- Processador de vídeo: DVDO, modelo VP 50 PRO
- Processador HDMI: Meridian HD-621
- DVD player: Meridian G98
- CD player: Meridian G08
- Blu-ray player: Theta Compi Blue
- Receptor de TV: Sky HD
- Mac mini
- Toca discos de vinil
- PS3
- Dock para iPod: WADIA
- Projetor: Mico 50, da SIM2
- Tela elétrica de 119"
- Automação: central de automação AV2, painel wi-fi 8", módulos de iluminação lux e DIN, da Crestron ■



livemax

Automação e Cinema Residencial

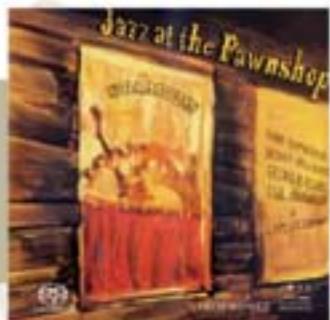
Projeto e Instalação

Livemax Automação e Cinema Residencial
Alameda Doutor Carlos de Carvalho, 1441 - Batel
Curitiba (PR) - (41) 3322 5050
www.livemax.com.br

Jazz at the Pawnshop

Arnie Domnérus and friends (Proprius Musik) - LP/CD

O álbum que não pode faltar em nenhuma biblioteca musical. Performance de primeríssima linha com músicos excepcionais em um momento inspirado. A gravação é imbatível. Sente-se a ambience do local como se estivessem no Stampen pub, em Estocolmo, participando da audiência. Há aficionados que juram sentir o cheiro do tabaco no ar... Simplesmente imperdível!



Friday Night in San Francisco

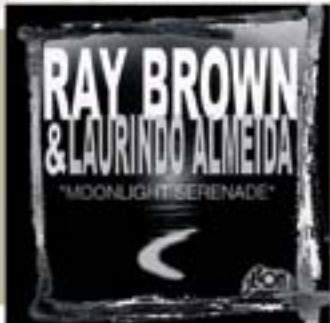
Al Di Meola, John McLaughlin, Paco De Lucia (Philips) - LP/CD

Gravação ao vivo do histórico concerto em cinco de dezembro de 1980, no The Warfield Theatre. Os três guitarristas dão um verdadeiro show de técnica, virtuosismo e entusiasmo. Raramente se ouve uma gravação onde os músicos parecem estar brincando e não trabalhando. O som é excelente, com dinâmica arasadora e muita espacialidade no palco sonoro.

Moonlight Serenade

Ray Brown & Laurindo Almeida (Jeton Audiophile Legends) - LP/CD

LP originalmente gravado "direct-to-disc" pela Jeton. Hoje, é encontrado no selo Audiophile Legends Analogue Remastering. Uma gravação-primitiva, rica, detalhada em aranjos emocionantes de dois dos maiores solistas em seus instrumentos, baixo acústico e violão. Almeida, com sua formação clássica, e Brown, em seu esplendor como músico e compositor jazzístico, criam peças que mesclam os mundos com rara graça e inspiradas interpretações. O som é intenso, cheio, melódioso, como se ambos estivessem em sua sala tocando especialmente para você.



The Dark Side of the Moon

Pink Floyd (EMI) - LP/CD



O mais vendido álbum de rock da história. Disponível em nova versão remasterizada no recente-lançado Immersion Box Set (seis discos), em várias mídias e versões, além do indispensável LP, também re-editado com todos os encartes originais. Um álbum que dispensa apresentações. É um marco histórico da música pop lançado em 1973 que continua tão revolucionário hoje como há quase 40 anos. Música inspirada. Na verdade, uma suite instrumental e vocal melhor apreciada se ouvida na sequência original das faixas. Som grandioso, dinâmica espetacular, graves poderosos, médios líquidos e agudos doces, efeitos sonoros sensacionais. Um dos melhores álbuns de todos os tempos tanto em termos acústicos quanto técnicos. ■

Uma mídia extremamente charmosa, delicada e mítica

Vinil conquista espaço em meio à era digital do século 21



"Os discos de vinil e o áudio analógico ainda estão vivos". A afirmação é de ninguém menos que Robert Suchy, renomado profissional do segmento auditório mundial que, à frente da clearaudio, renomada fabricante alemã de toca-discos, cria e recria inovações de destaque quando o assunto é toca-discos de vinil. A era analógica se mantém viva devido a um prolongado trabalho de pesquisa e desenvolvimento dos profissionais da área nas últimas décadas, segundo o profissional. Vale destacar que o vinil registra uma história de mais de 65 anos.

No visão do especialista, a qualidade da gravação é o fator determinante para a obtenção da excelência da reprodução sonora. "Somente as analógicas de vinil permitem extraír todo o seu potencial", ressalta Suchy, que atua há mais de 20 anos nos negócios da clearaudio, onde assume as áreas de exportação e marketing.

Dois dos principais itens que incentivam a venda de toca-discos atualmente, além da combinação de materiais e dos processos de fabricação, que hoje são mais refinados, são o design e a concepção dos produtos, de acordo com Suchy. "Quanto maior a dedicação no preparo de um prato, mais saboroso ele fica", compara.

Na lista de vantagens e desvantagens entre as tecnologias analógica e digital, o profissional tem uma certeza. "O som analógico não tem desvantagens, enquanto que com o digital você não obtém o som verdadeiro e precisa investir muito mais em uma fonte da mesma tecnologia para conseguir uma reprodução de nível realmente elevado", aponta.

Com a prática do download ilegal de músicas e a possibilidade de fazer cópias dos CDs, os discos de vinil são uma ferramenta de combate à pirataria, segundo Suchy. "O costume matou o CD e beneficiou os discos analógicos. Mas, existem muitos discos disponíveis, produzidos há décadas, que nunca saíram em CD e nem como downloads", salienta.

Sobre os tipos de áudio digital com compressão, como MP3, WMA e AAC, Suchy é taxativo: "considero esses formatos uma degradação da música. Porém, como estão disponíveis, um número maior de pessoas está ouvindo música. Precisamos apenas fazer a transição para uma reprodução musical de qualidade. É o objetivo para o qual trabalhamos".

Edições especiais e gravações com um número reduzido de cópias são ainda mais valorizadas neste segmento. Na opinião de Suchy, é possível gastar alguns milhares de dólares na compra de itens exclusivos. "Os vinhos são objetos de desejo. Existem, por exemplo, versões diferentes de um disco do Pink Floyd feitas de um vinil especial para o mercado japonês e que agora têm um valor muito elevado", comenta.



Sobre a clearaudio

A clearaudio foi fundada na cidade de Erlangen, na Alemanha, em 1978 por Peter Suchy, pai de Robert Suchy. "Ele era músico e não estava satisfeito com a qualidade de reprodução do seu caro sistema hi-fi", conta. Na época, assumiu o slogan "Tome o que existe de melhor, tire-o melhor ainda e então será bom o suficiente", que permanece atualmente.

Nas últimas décadas, a empresa fez várias invenções e obteve mais de 50 patentes em diferentes áreas. "Hoje, um dos objetivos é sermos líderes mundiais na fabricação de produtos analógicos", declara Suchy. Toca-discos, capsulas, braços e estógiros de fono (preamplificadores) estão entre as principais linhas de produtos da marca.

O primeiro toca-discos comercializado no mercado foi o Reference, produzido durante dez anos. Atualmente, o best-seller é o modelo Concept, um toca-discos com ajustes feitos na fábrica e que não precisa de outros ajustes ao ser retirado da embalagem. "Ano passado, produzimos mais de seis mil unidades deste modelo. Como o trabalho de pesquisa e desenvolvimento é feito internamente, temos muitos engenheiros, mas as ideias e o toque final vem de alguém da família Suchy", afirma.

Entre as principais contribuições da clearaudio, Suchy fala do papel desempenhado pela empresa em relação à produção de vinil no período de crise. "É por nossa causa e de outras empresas que o áudio analógico está vivo e



Atualmente, Concept é o best-seller entre os toca-discos da clearaudio

cada vez mais forte se comparado há dez anos, quando muitos diziam que ele praticamente não existia mais. Veja quantos fabricantes de toca-discos temos atualmente. É por isso que dizemos 'mantenha a qualidade e você sempre terá sucesso', como fizemos e continuamos tendo", avalia.

Nos planos da clearaudio para 2012, está a expansão da fábrica para mais de quatro mil metros quadrados, além de projetos como uma fonte de alimentação para a série Innovations, um aperfeiçoamento na linha de capsulas moving-coil e um gerador com célula de combustível, que proporcionará energia pura (sem "sujeira" da rede elétrica) para um sistema hi-fi.



clearaudio, Emotion SE

Dia do vinil

Em 12 de agosto comemora-se o dia do vinil nos EUA. Neste dia, em 1877, Thomas Edison anunciou a invenção do primeiro fonógrafo. Acredita-se que a data foi adotada em fevereiro de 2002, quando alguns moradores da cidade californiana de San Luis Obispo, nos Estados Unidos, criaram o Vinyl Record Day.

A organização sem fins lucrativos tinha como objetivo preservar a influência cultural, os discos de vinil e as artes das capas, celebrar a data, promover o futuro do vinil e estabelecer o dia 12 de agosto como o Vinyl Record Day. Além de lutar pela adoção da comemoração nacionalmente, a organização promove um encontro no sábado após o Record Vinyl Day, quando reúne amigos e familiares numa espécie de quemesse, com música tocada exclusivamente em vinil (claro).

No Brasil, o Dia Nacional do Disco de Vinil é celebrado no dia 20 de abril, em homenagem ao compositor e cantor Ataulfo Alves, que morreu neste dia, em 1969.

Na coleção, mais de seis mil exemplares

Aos 12 anos, um presente de aniversário mudou a vida de Charles de Souza Gavin, ex-baterista dos Titãs, RPM e Ira! Hoje, aos 51, o músico, produtor e apresentador do semanal O Som do Vinil é conhecido pela paixão por música. O acervo de vinis reúne mais de seis mil exemplares que, segundo ele, "não é grande coisa" em relação a Kid Vinil, Fábio Massari, Maurício Valadares, Ed Motta e outros ícones no assunto.

Burn, do grupo britânico Deep Purple, foi o primeiro LP que ele comprou, aos 13 anos, um ano depois de ganhar dos pais uma vitrola portátil da Philips - um pequenino sistema de som acompanhado de duas caixas acústicas. "No Brasil, o preço era mais caro. Não tinha como comprar os que queria. Não tenho ideia de quanto gastei até hoje, mas não foi pouco", recorda-se. Com a vitrola, eis o primeiro LP da coleção: Roberto Carlos, de 1971, um presente dos pais.

Clássicas como "Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos" e "Todas Estão Surdas" estavam entre as faixas do disco. "Ovi semanas a fio. Tempo depois, meu pai comprou uma compilação de sucessos da parada Billboard, com It's Too Late, cantada e composta por Carole King, que me marcou para sempre", revela.

A partir daí, a paixão pela música ganhou mais força. Frequentando bailes e festivais do colégio, Gavin teve o primeiro contato com o rock britânico e brasileiro, fundamentais em sua formação. Secos & Molhados, Led Zeppelin IV, Tudo Foi Feito pelo Sol (Os Mutantes), The Dark Side of the Moon (Pink Floyd), Volume 4 (Black Sabbath), Snegs (O Som Nossa de Cada Dia), Rita Lee (Fruto

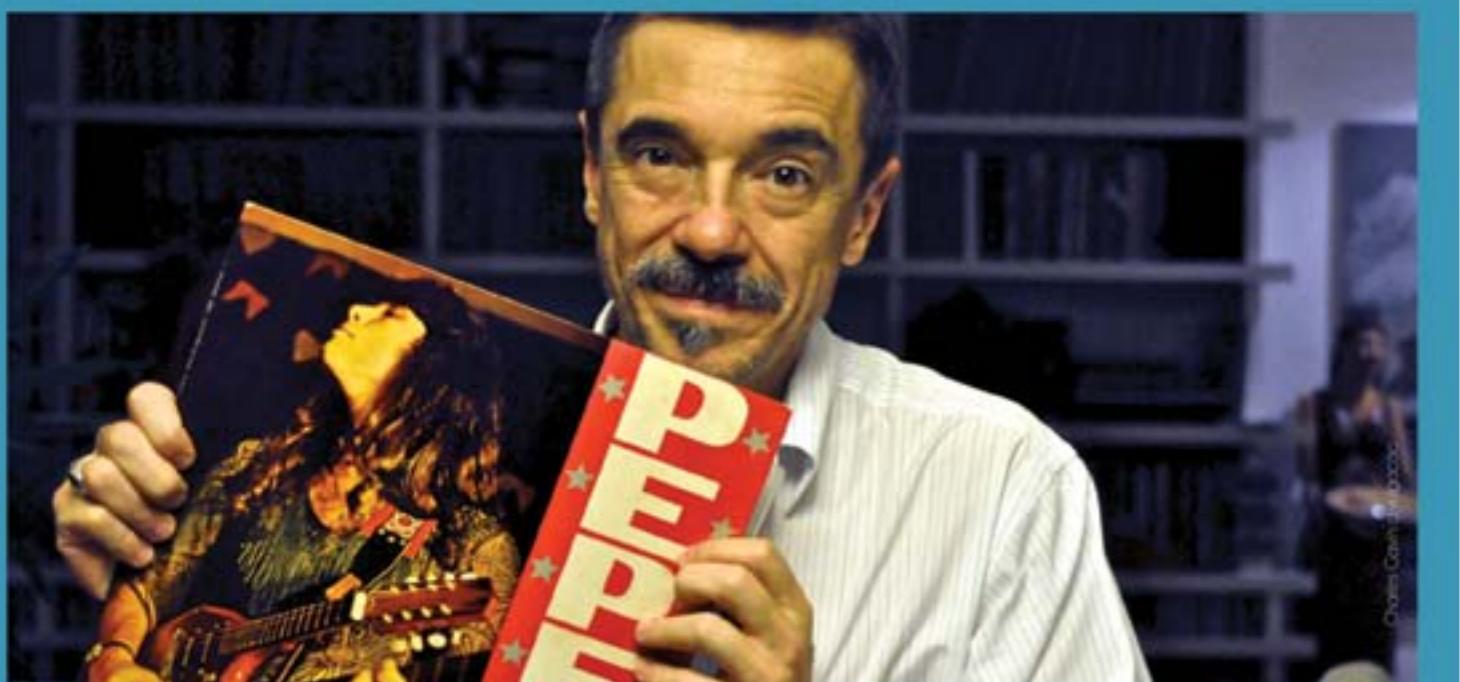
Proibido) e Jimmy Hendrix (Crash Landing) foram as primeiras aquisições do músico.

O disco mais caro que tem é On Stage, com Jorge Ben e Trio Mocato, álbum raríssimo, gravado ao vivo em 1972, no Japão, e lançado somente em vinil também naquele país. "Há, escuto praticamente todo tipo de música. Existe a que você gosta e a que não gosta. Gêneros não importam mais", diz.

No visão de Gavin, é bom lembrar algumas características técnicas que cada mídia tem, como a capacidade de armazenamento de tempo e do alcance das frequências que cada fonograma apresenta. "Tem disco que, simplesmente, soa melhor em LP do que em CD, e vice-versa. Reforço a ideia de que cada um tem o formato que lhe cabe bem. É caso a casal. E a magia do negócio está exatamente aí", avalia.

Que a era dos downloads digitais está engolindo a do CD não é novidade, mas, na opinião do músico, ainda não é motivo para o LP desaparecer e nem mesmo para que essa mídia perca a sua importância. "Todos os formatos têm seu valor, inclusive o criticado MP3. A questão é qual o envolvimento que você quer ter com a música de que você gosta", provoca.

O LP é uma mídia extremamente charmosa, delicada e mítica, de acordo com Gavin. Ouvir um disco neste formato pode, a princípio, requerer mais disponibilidade, calma e paciência. Inegavelmente, o hábito de ouvir música em vinil propõe outra relação com o ouvinte. "Muita gente diz que quando você gosta muito de um disco, tem de tê-lo em LP. Estou de acordo. É isso que acontece comigo", pontua. ■



Coleção de vinis de Charles Gavin reúne mais de seis mil exemplares

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio e vídeo high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior.

B&W PM1



A caixa acústica PM1, da B&W, é a mais nova joia da empresa: compacta, luxuosa e oferece um desempenho de áudio de altíssima qualidade graças a uma feliz combinação entre novas e já consagradas tecnologias da marca. As novidades estão representadas pelo seu tweeter com domo de alumínio reforçado com anel de fibra de carbono, pelo painel frontal (baffle) moldado e por uma placa superior destinada a melhorar a localização das imagens sonoras. Entre as tecnologias já consagradas estão o sistema Matrix de reforço de gabinete e woofers/sidetangs com cone de Kevlar. A soma de tudo isso é um som extremamente puro e realista produzido por uma caixa com dimensões ideais para pequenos e médios ambientes.

NAD T 567

O T 567 Network Blu-Ray Player é fabricado pela NAD, empresa mundialmente reconhecida pelo elevado desempenho de áudio e de vídeo dos seus produtos. Até mesmo de uma conexão HDMI, o T 567 é capaz de reproduzir vídeo 1080p a 24 quadros por segundo e áudio verdadeiramente de alta definição, tanto de discos blu-ray normais e com conteúdo 3D, quanto de conteúdos recebidos sem fio armazenados em um PC, MAC ou dispositivo em rede. Utilizando os recursos BD Profile 5.0, o T 567 reproduz conteúdos BD Live, Bonus View e, naturalmente, 3D, com cores brilhantes e naturais. Possui ainda os recursos Deep Color e espaçamento de cores xvYCC. Para os fãs ávidos por áudio, o T 567 extrai o máximo das trilhas sonoras gravadas nos sistemas Dolby Digital Plus, Dolby TrueHD e DTS-HD Master Audio com a utilização da sua saída HDMI. Também é compatível com os formatos de áudio MP3, WMA e AAC. Além disso, se conecta sem fio com mídias baseadas em computadores, como JPEG, PNG, DIVX HD e AVCHD, para dar acesso a um mundo de entretenimento online.



SIM2 Nero 3D

Combinando o mais recente chipset DLP da Texas Instruments, com o novo dispositivo luminoso ALPHAPATH™, da SIM2, e sua óptica de vídeo de precisão, o NERO 3D-2 tem uma potente lâmpada de 280W, que juntamente com a tecnologia DynamicBlack proporciona um brilho de até três mil ANSI lumens e uma relação de contraste de 30.000:1. Utiliza a tecnologia de 3D ativa, com uma avançada eletrônica de processamento para garantir uma reprodução livre das instabilidades, fantasma e irregularidades nos movimentos apresentados pela maioria dos displays 3D, que leva a real experiência do cinema em 3D para sua casa.



B&W Zeppelin Air

Resultado dos 45 anos de superioridade em engenharia de áudio da Bowers & Wilkins, o Zeppelin Air é o melhor produto da linha Zeppelin, com um impressionante desempenho de áudio derivado do uso de novos alto-falantes, novo conversor D/A, de 96 kHz/24 bits, cinco amplificadores Classe D (4 x 25W e 1 x 50W) de nível audiômetro, processamento digital de sinal (DSP) e novos midranges para ampliar a dispersão dos sons. Com a tecnologia AirPlay da Apple incorporada, o Zeppelin Air reproduz músicas transmitidas via wi-fi a partir de um iPod, iPhone, iPad ou de um computador, redefinindo o som wireless doméstico.



Rotel RSP-1572

O novo processador e pré-amplificador Rotel RSP-1572 é um verdadeiro centro de comando projetado para proporcionar um elevadíssimo nível de performance tanto em áudio como em vídeo. Uma verdadeira vitrine de novas tecnologias, inclui o novo processador Faroudja Tora, para oferecer o máximo em nitidez, fidelidade de cores e desempenho em 3D, seis entradas HDMI 1.4 compatíveis com sinal 3D, duas saídas HDMI para TV e projetor, sofisticado sistema de duplo DSP de 32 bits, conversor D/A de 192 kHz/24 bits, equalizador paramétrico de dez faixas e decodificação dos formatos de surround de alta definição Dolby TrueHD, Dolby Digital Plus, DTS-HD Master Audio e DTS-HD. Oferece ainda entrada USB frontal para Pad, Phone ou iPod e compatibilidade com bluetooth.



Jeff Rowland Aeris DAC

Baseado em um buffer assíncrono, cicladores de cristal controlados por tensão e um conversor DAC de 24 bits, sob o preciso controle de um chip FPGA operando com algoritmos patenteados, o Aeris da Jeff Rowland proporciona uma conversão perfeita de bits e reduz o jitter total de qualquer de suas entradas para menos que 10 picosegundos (0.00000000010 de segundo) RMS. Apresenta ainda fonte de alimentação isolada de múltiplos estágios, circuitos isolados para sinal de áudio, processamento digital e conversão D/A, seis canais de placas de circuitos e terminais de saída平衡adas e não balanceadas de rádio/Teflon da Cardas. Complicado, não? Mas a tradução de tudo isso é simples de se entender: um som de uma pureza inigualável para todas as suas fontes digitais.





Portas de entrada do estúdio

Tecnologia da B&W e Classe é utilizada em todas as salas de gravação e masterização dos Estúdios Abbey Road

elementos que identificam o prédio na rua de mesmo nome, no bairro Saint John's Wood, na região Norte da capital inglesa.

Os Estúdios Abbey Road integram a rota de jovens e aficionados pelos Beatles de todo o mundo, desde que ali gravaram mais de 90% de seus discos, entre 1962 e 1970, sendo que um dos principais álbuns tem o nome do estúdio como título. A determinação é uma maneira de garantir que as próximas gerações de artistas possam gravar e fazer música nas salas usadas pelos ícones britânicos.

O local também é conhecido pela clássica capa do álbum *Abbey Road*, que traz uma foto na qual os integrantes da banda atravessam a rua numa faixa de pedestres, em frente aos estúdios. O lançamento do disco gerou visibilidade ao endereço e o definiu como um novo ponto turístico na cidade, onde visitantes de todas as partes do mundo repetem o pose e recriam os passos da banda. O registro fotográfico rendeu até uma homenagem dos *Simpsons*.



Da foto ao ponto turístico

Quem imaginou que uma simples faixa de pedestres pudesse ser foco de lentes de máquinas fotográficas e filmadoras? Isso aconteceu em dez minutos de uma manhã

Um patrimônio histórico para os amantes da boa música em Londres

Estúdios Abbey Road completam 80 anos de história na música mundial

Com informações do site AbbeyRoad.com

Fãs dos Beatles e da cultura pop têm mais um bom motivo para aclamar os Estúdios Abbey Road, em Londres, na Inglaterra. Após a notícia sobre a venda do local pela gravadora EMI ser identificada como um boato, o governo britânico anunciou uma informação que gerou ainda mais repercussão no segmento do áudio e vídeo mundial quanto à preservação da estrutura. Os Estúdios Abbey Road, conhecidos pelas gravações dos principais discos da banda inglesa, foram classificados como patrimônio histórico. O estilo georgiano arquitetônico é um dos

Com a medida, qualquer reforma no interior do santuário pop precisa ser solicitada com o objetivo de respeitar o caráter e a preservação, já que está protegido legalmente. Os estúdios integram os edifícios tombados Grau 2, categoria mais importante dos patrimônios da Grã-Bretanha.

A determinação foi proferida pela ministra britônica da Cultura, Margaret Hodge, depois do parecer emitido pelo organismo de preservação da ilha, o English Heritage, no sentido de valorizar não só a arquitetura, mas o mérito histórico. O estilo georgiano arquitetônico é um dos

londrino, quando os Beatles decidiram fazer uma foto para o álbum *"Abbey Road"*, lançado em 26 de setembro de 1969. Tratava-se de uma homenagem ao endereço do estúdio homônimo. A foto da capa mostra a banda atravessando a rua pela faixa de pedestres. Esse era só o começo das homenagens.

Os integrantes da banda Red Hot Chili Peppers gostaram da ideia e fizeram uma versão bem humorada. Em 1988, no lançamento do LP *"The Abbey Road"*, a banda californiana estampou na capa do álbum uma foto onde estavam do jeito que vieram ao mundo.

Oito décadas de emoção e tecnologia em som

Com a maior coleção de microfones vintage e dos mais modernos equipamentos para gravação e masterização do mundo, os Estúdios Abbey Road completaram 80 anos de história no final do ano passado. Inaugurados em 12 de novembro de 1931 pelo compositor Edward William Elgar, com a apresentação da música *"Land of Hope and Glory"* (hino não oficial da Inglaterra), a estrutura revela a qualidade dos trabalhos gravados ou finalizados no local.

Entre as principais trilhas sonoras, vale citar as dos filmes de Harry Potter e Shrek, além dos discos de Stevie Wonder, Rod Stewart, U2, Amy Winehouse, Dido, Diana Krall, Oasis, Radiohead, Red Hot Chili Peppers e Nick Cave. Entre os clássicos do pop internacional, é impossível deixar de citar o legendário *"Dark Side of the Moon"*, do grupo britônico Pink Floyd, que desde seu lançamento, em 1973, já teve versões em vinil, CD e SACD - em 5.1 canais.

Para monitorar com precisão a qualidade de áudio de cada etapa do processo de gravação e masterização e do resultado como ele irá aparecer em disco, a equipe técnica dos estúdios foi extremamente rigorosa na seleção



A vida
não deve ser
Bravíssima.

Praia Brava • Itajaí • Santa Catarina

bravissima.com.br

TAROII

nex GROUP



B
BRAVÍSSIMA
PRIVATE RESIDENCE

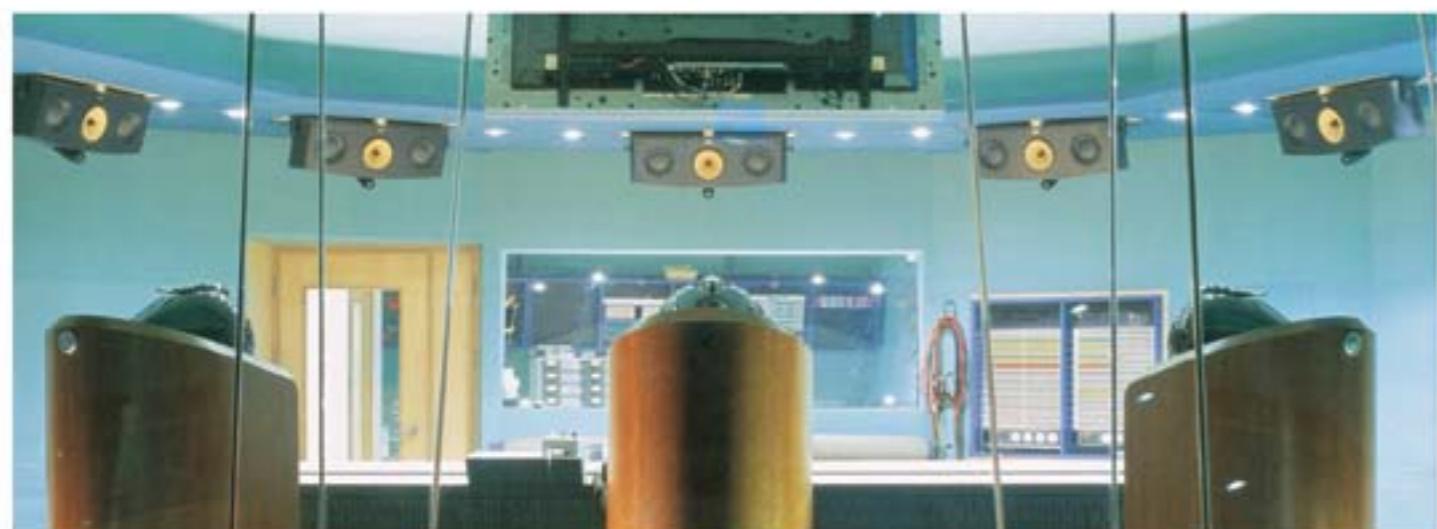
das caixas acústicas em relação aos amplificadores. Quanto às caixas acústicas, a escolha recaiu sobre os modelos da série 800, da B&W (Bowers & Wilkins), como a 800 Diamond e a 802 Diamond, em configurações estéreo e multicanal. Quanto aos amplificadores, foram adquiridos nada menos que 33 unidades do modelo CA-M400, da Classé - uma empresa do Grupo B&W.

Para comemorar a marca histórica de oito décadas no mercado da gravação, sendo considerado um dos melhores estúdios do mundo entre os especialistas, o Abbey Road lançou um concurso mundial. O foco? Encontrar compositores desconhecidos que encarasse o desafio de disputar a oportunidade de gravar um hino no estúdio junto da Orquestra Sinfônica de Londres.

Os trabalhos que chegaram à etapa final foram gravados no Estúdio Um, que já recebeu produções como a trilogia de filmes Guerra nas Estrelas, além da apresentação de "All You Need is Love", feita ao vivo, em 1967, pelos Beatles e transmitida via satélite. Os candidatos contaram com a ajuda de arranjadores musicais, cantores e do compositor Eric Whitacre, regente da orquestra.

Quando as portas dos Estúdios Abbey Road se abriram

A apresentação da Orquestra Sinfônica de Londres, realizada no Estúdio Um, marcou oficialmente a abertura dos Estúdios Abbey Road, em 12 de novembro de 1931. À frente da orquestra estava o compositor britânico Edward William Elgar, que faleceu aos 76 anos. Inicialmente dedicado à música erudita, o estúdio é considerado desde 1980 um dos principais do mundo para a gravação de trilhas sonoras de filmes.



Sala de controle do Estúdio 1, com três caixas frontais B&W 800 Diamond, cinco caixas surround B&W HTM1 e 11 amplificadores Classe CAM-400

No inicio das atividades, o local registrou produções de vários artistas, como Artur Schnabel, Yehudi Menuhin, Fred Astaire e Glenn Miller. As décadas de 50, 60 e 70 também foram períodos de grande destaque na agenda do estúdio, com as lendas da música Pink Floyd, Cliff Richard e os Beatles. Richard saiu na frente dos Beatles. Em 1958, gravou a faixa "Move It", do disco considerado como o primeiro compacto de rock 'n' roll produzido na Europa.

Entre os brasileiros, estão o grupo Roupa Nova, que gravou seu CD e DVD em 2008, e Dalva de Oliveira, que gravou nos anos 50 com a orquestra de Roberto Inglez, um maestro cujos discos eram produzidos pelo estreante George Martin, uma década antes de ser contratado pelos Beatles.

Nas últimas décadas, algumas orquestrações foram gravadas lá, como as para "O Último Solo", disco póstumo de Renato Russo, de 1997. Muitos artistas brasileiros também usaram o local para masterizar seus álbuns, como Cachorro Grande, Skank, Milton Nascimento, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana e Carmen Miranda.

O papel do estúdio para a indústria cinematográfica é inquestionável, já que dispõe de estrutura adequada para todo tipo de trilha sonora. Na agenda, já constaram diversos filmes. "Os Caçadores da Arca Perdida" está entre algumas das produções antigas. Recentemente, foram gravados no Estúdio 1 os dois últimos filmes de Harry Potter.

A inovação tecnológica é um dos fatores determinantes na escolha do Abbey Road por artistas e produtores para a realização de seus trabalhos. Além da estrutura de equipamentos, o espaço conta com equipes especializadas nas áreas de engenharia de áudio e

gravação, eletricidade e demais aspectos que influenciam na qualidade das produções.

Ao longo do tempo, a equipe de engenheiros dos Estúdios Abbey Road sempre contou com os mais recentes

avanços tecnológicos e a busca por novas tecnologias é permanente, como a implantação de um serviço especial - a masterização on line - que permite aos artistas o envio via internet das faixas de seus discos para serem masterizadas.

Amy Winehouse se despede no Abbey Road

Uma balada composta em 1930 por Edward Heyman, Robert Sour, Frank Etyon e Johnny Green, "Body and Soul" foi um dos últimos trabalhos de Amy Winehouse - a cantora faleceu em julho do ano passado, aos 27 anos, devido ao uso de entorpecentes. O dueto com Tony Bennett (aos 85 anos)

foi realizado nos Estúdios Abbey Road, no dia 23 de março do ano passado, e integra o repertório de Duet II, disco que o cantor lançou no dia 20 de setembro. Os valores obtidos com as vendas serão destinados a uma entidade benéfica criada pelo pai da cantora.

O quê que os Estúdios Abbey Road têm?

A história dos Estúdios Abbey Road registra vários fatos marcantes, como as diversas gravações ali realizadas. Outra característica é o pioneirismo em termos de tecnologia. Especialista em gravação, mixagem, edição, masterização e restauração de áudio, a equipe é composta por diversos profissionais, entre eles, os melhores engenheiros.

As instalações estão entre as melhores do mundo. Reúnem salas com excelente acústica e microfones de alta tecnologia. O complexo dos estúdios ocupa uma casa georgiana, de 1831, adquirida pela Companhia Gramophone, em 1931. O prédio dos Estúdios Abbey Road comporta cinco estúdios. Veja mais detalhes abaixo.



Estúdio 1

É o maior do mundo construído para gravação. O espaço pode facilmente acomodar ao mesmo tempo uma orquestra de 110 pessoas e um coral com 100 integrantes. A acústica desse estúdio é tão famosa quanto a sua localização. A área conta com duas cabines de isolamento e oferece um som extremamente quente e claro, perfeito para vários tipos de gravação, desde piano solo até grandes orquestras e trilhas sonoras de filmes. Seu amplo espaço o torna um local adequado para eventos de música ao vivo.

Sala de Controle do Estúdio 1

A peça central é um console Neve 88 RS, de 72 canais, com uma seção especial e completa de caixas de monitoração de surround, capaz de gravar e monitorar várias trilhas de áudio. Ela inclui ainda 48 canais de pré-amplificação Neve remotos para microfones. A monitoração é feita por meio de três caixas acústicas B&W 800 Diamond e cinco caixas traseiras HTM1, da B&W, totalmente configuradas para a monitoração de som com surround de até 7.1 canais. A amplificação das caixas acústicas é feita por monoblocos CAM-400, da Classé. Há suporte para todos os formatos analógicos e digitais de gravação.

Estúdio Penthouse

Desde a instalação, em 1992, do primeiro console Neve Capricorn, o Estúdio Penthouse ampliou os limites da mixagem digital em larga escala. Nesta conhecida e poderosa instalação de mixagem, a variedade e o tamanho das várias trilhas sonoras de filmes e mixagens para gravações de discos estéreo e multicanal produzidas no local constituem uma história impressionante. O Penthouse tem também uma pequena cabine de isolamento projetada para a gravação de um único instrumento ou para acomodar um editor de músicas.



Sala de Controle do Estúdio Penthouse

A sala de controle do Estúdio Penthouse oferece luz natural abundante através de claraboias e janelas com vista para o jardim. Abriga um console Neve DFC Gemini feito sob encomenda. Na frequência de 44,1/48 kHz, tem potencial para mil caminhos de sinal, incluindo 36 do tipo aux send. A grande capacidade dessa mesa torna-se ainda mais evidente ao mixer 12 "sends 7.1. Em termos de interface, oferece 96 canais de conversão analógica para digital e digital para analógica, além de 336 canais de conversão de taxa de amostragem de entradas/saídas AES. Estão também disponíveis quatro portas Madi. Para monitoração, são utilizadas cinco caixas acústicas B&W 800 Diamond e amplificadores Classé CAM-400.

Estúdio 2

Provavelmente, o mais famoso estúdio do mundo, tem um design único, acústica perfeita e um incrível histórico de gravações. O estúdio pode acomodar confortavelmente até 55 músicos para trilhas sonoras de filmes e overdubs, bem como proporcionar para as bandas uma sala de monitoramento perfeita. Também disponibiliza uma grande variedade de pianos verticais e o especial Steinway, modelo D Grande Concerto.



Sala de Controle do Estúdio 2

A sala de controle possui um console AMS Neve 88RS com painel SP2 para trabalhos com trilhas sonoras de filmes, criação de grupos de trilhas de áudio (stem maker) e automação Encore Plus. Além desse console, a sala acomoda um sistema de surround 5.1 de caixas acústicas da B&W, com amplificadores Classé, mais uma ampla variedade de caixas acústicas do tipo "nearfield". O rack externo de equipamentos inclui uma ampla seleção de módulos EMI TG originais, equipamentos clássicos da Teletronix, UREI e Fairchild e vários modernos reverberadores digitais. Há suporte para todos os formatos analógicos e digitais de gravação.



Estúdio 52



O Estúdio 52 foi construído para dar conta do aumento do trabalho de mixagem, após o lançamento do serviço online. Está equipado com um console SSL Duality, painel Rig Native Protools, além de uma grande variedade de equipamentos analógicos para atender aos clientes. A monitoração é feita com caixas da Linha B&W 800 Diamond amplificadas pelos Classé CAM-400.



Estúdios Abbey Road

Fundação: 12 de novembro de 1931, pelo compositor Edward William Elgar

Fundadora: EMI - gravadora britânica, com sede em Londres, na Inglaterra

Onde fica: rua Abbey Road, em Londres, na Inglaterra

Curiosidades: foi utilizado pelos Beatles para a gravação ao vivo da canção "All You Need Is Love", em uma das primeiras transmissões mundiais de TV via satélite, no dia 25 de junho de 1967.

Gravações: muitas das bandas mais conceituadas do mundo gravaram discos famosos no local.

Artistas e bandas: The Beatles, Pink Floyd, Duran Duran, Amy Winehouse, U2, Coldplay,

Radiohead, Lady Gaga, Dido, Stevie Wonder, Diana Krall, Oasis, Cliff Richard, Dalva de Oliveira,

Cachorro Grande, Skank, Milton Nascimento, Paralamas do Sucesso, Legião Urbana, Carmen Miranda, entre outros.

Filmes: Guerra nas Estrelas, Harry Potter, Shrek, O Discurso do Rei, O Cônscio, entre outros. ■

Estúdio 3



É versátil. O histórico de projetos pioneiros conta com "Wish You Were Here", do grupo Pink Floyd, e algumas das primeiras mixagens com surround 5.1 para a Antologia dos Beatles, U2 e Coldplay. O espaço de gravação foi projetado para ter uma acústica natural e flexível, com cabines de isolamento múltiplas.

O estúdio é ideal para monitoramento e gravação de bandas e pequenos conjuntos, além de estar sendo utilizado atualmente para várias trilhas sonoras de filmes. Também está disponível um piano Steinway, modelo B. Foi criado para ser um ambiente de projeto autossuficiente, com uma sala particular, cozinha e banheiro anexos à área do estúdio.

Sala de Controle do Estúdio 3

Construída tendo como peça central um console SSL 9000 J de 96 canais, a sala de controle do Estúdio 3 é uma instalação de mixagem de classe internacional perfeita para projetos de discos de áudio e de trilhas sonoras. Oferece monitoração em estéreo da Quested, além de um sistema 5.1 de caixas acústicas 800 Diamond, da B&W, amplificadas pelos Classé CAM-400. Inclui ainda uma ampla linha de equipamentos externos e dá suporte a todos os formatos analógicos e digitais.



Por Luis Assis Zattar

Não, não se trata de um artigo sobre Los Cabos, no México, famosa por suas praias belíssimas, repletas de hotéis de luxo e campos de golfe.

Vamos abordar aqui a importância destes componentes tão incomprendidos, negligenciados e mesmo desprezados até pelos melhores profissionais.

Mas fio é fio, correto? Tendo os conectores adequados ao uso pretendido, tá tudo certo. Não! Ao menos não no nível de equipamentos que o leitor desta revista possui ou pretende adquirir.

Os cabos, componentes indispensáveis à interligação dos equipamentos entre si e do amplificador às caixas acústicas, merecem ser escolhidos com o mesmo cuidado e atenção que os demais equipamentos, como o projetor, o processador, o Disc Player ou o amplificador.



Esta figura ilustra como qualquer componente ou cabo, em um sistema de áudio, afeta a reprodução, diminuindo a clareza (transparência) do sinal original. Quanto melhor (mais limpo o sinal) o equipamento, mais fiel a reprodução.

Não podemos nos esquecer de que qualquer sistema é tão bom quanto seu elo mais fraco. E isto vale para qualquer elemento, até mesmo a tomada de força da parede, o cabo de alimentação, os filtros ou condicionadores de rede.

Os cabos de um sistema de áudio ou home theater high end são ainda mais importantes, pois detalhes, sutilezas e nuances que não existem ou são obscurecidos em sistemas mais modestos são expostos de maneira muito explícita em sistemas de alto desempenho.

E se os cabos não permitem que todos esses detalhes e nuances, ou as graduações dinâmicas da gravação de uma orquestra ou um filme de ação sejam reproduzidos com fidelidade, muito da emoção esperada ou pretendida se esval como areia fina em mãos secas.

Mas como e por que os cabos high end ou de alta performance possuem este desempenho e seus primos pobres não?

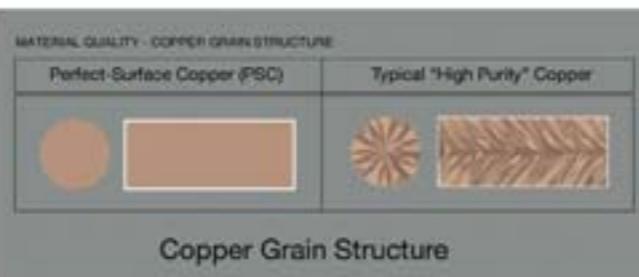
Primeiro e mais importante que os demais fatores é a qualidade do material. E não estou falando apenas do metal condutor, mas também do material isolante, o farrigerado dielétrico.

O metal em um cabo low end é cobre industrial, repleto de impurezas e com alto nível de oxigênio em sua composição molecular. Ou, pior, alumínio, um péssimo condutor elétrico.

Nos cabos de alta performance ou high end, o cobre é puro, no mínimo livre de oxigênio (OFC), ou melhor, feito de cobre com estrutura de agrupamento de moléculas de grão longo e de alta pureza (LCC/FPC/PSC). Ou mesmo de prata pura com as mesmas características (PSS).

Estes metais especiais permitem que o delicado sinal de

áudio ou video HD sejam transportados de um equipamento ao outro com o menor nível de perdas e distorções possíveis.



Ampliação evidencia a diferença da estrutura interna entre o cobre comum de alta pureza e o PSC utilizado em cabos Audioquest.

Os isolantes ou dielétricos dos cabos, fabricados de PVC reciclado nos cabos comuns, são em Teflon, HCF (Hard Cell Foam) ou mesmo em uma sofisticada e complexa construção onde o ar é o principal elemento isolador nos modelos de alta performance.

Estes materiais nobres têm baixo fator de absorção e retardo e alto isolamento elétrico, fundamentais para uma mínima interferência no delicado sinal elétrico sendo transmitido.

Quanto investir? Uma conta básica é investir de 10% a 20% do total dos equipamentos em cabos.

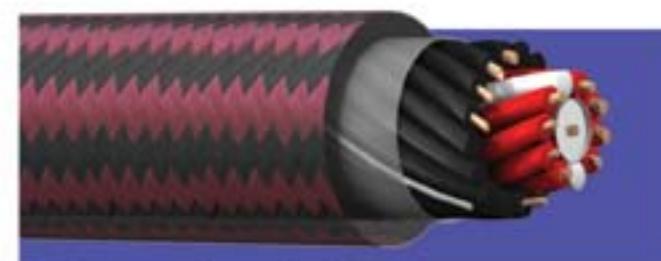
Mais, a geometria adotada para a confecção do cabo é decisiva no seu desempenho!

Em vez do cabinho paralelo "flamenguinho" e seus irmãos bastardos coaxiais ou mesmo os digitais/HDMI comuns, um verdadeiro cabo de alto desempenho adota configurações complexas de construção de modo a minimizar os perversos efeitos da capacitors e reatância no sinal, ao mesmo tempo que mantém uma alta

capacidade de corrente. Veja no desenho abaixo um exemplo das diferenças construtivas de um cabo comum e um de alto desempenho.



Um cabo simples de calibre "flamenguinho" escondido sob uma capa branca para parecer de melhor qualidade.



Detalhe construtivo de um cabo de alta performance, Audioquest, modelo Volcano.

Por último, mas não menos importante, os conectores: não basta ser banhado a ouro para assegurar qualidade. A maneira como é feito o banho, o material do conector e principalmente, como os conectores são ligados aos condutores fazem toda a diferença do mundo.

O melhor e mais perfeito modo é a soldagem a frio sob alta pressão, seguido da crimpagem com proteção de solda prata.

Pelo exposto, muito brevemente vimos que é fundamental investir em cabos de áudio e vídeo de alta performance, se você quiser que todos os detalhes, as cores, os contrastes, e aqueles agudos suaves, os médios doces e os graves subterrâneos das suas melhores gravações sejam levados ao seu sistema de projeção e às suas amadas caixas acústicas os mais intactos e inalterados possíveis. Portanto, não economize nos cabos! É um investimento pequeno em relação ao total do seu sistema e o resultado é facilmente perceptível. Faz a diferença entre um bom sistema e um sistema realmente excepcional!

Até breve!

Excelência em áudio e vídeo high end e automação

Euro Áudio é referência nacional em equipamentos para home theater

Carência de equipamentos de áudio e vídeo de qualidade, bem como a instalação e orientações corretas para uso, foram os fatores que resultaram na criação da Euro Áudio, em Curitiba, há 15 anos. Na época, enquanto o conceito de home theater (com áudio multicanal) começava a ganhar corpo, a empresa viu-se preparada para atuar no segmento e atender as necessidades de um público exigente.

Na visão dos fundadores Marcos Pereira e Edson dos

Showroom Euro Áudio: Sala B&W 800, Jeff Rowland e SIM2

Santos, a loja contava com características essenciais para obter êxito no negócio: equipe qualificada e produtos de ponta. A ideia era fazer uma loja diferente na apresentação, exposição e comercialização dos equipamentos. "O mercado reagiu imediatamente, de maneira muito positiva. Recebeu as novidades muito bem", declararam. A Euro Áudio registrou um crescimento vertiginoso e foi destaque no cenário paranaense com a conquista de clientes fora de Curitiba.



Showroom Euro Áudio: Sala B&W 600, Rotel e SIM2

"A Euro Áudio atua para aliar o bom gosto à necessidade de possuir um home theater de qualidade", Marcos Pereira

Outro foco do trabalho é a parceria com profissionais relacionados à decoração, pois a estética é um item que merece cuidado especial ao se pensar em equipamento de som e imagem. "É muito importante que tais profissionais tenham ajuda ao conceber um projeto que terá equipamento de áudio e vídeo high end. Assim, evita-se que o sistema prejudique a estética do ambiente e vice e versa", comenta Pereira.

A fidelização dos clientes é uma das principais conquistas dos empresários. Acostumados com som estéreo e equipamentos抗igos, eles ainda não conheciam profundamente outros sistemas, de acordo com Santos. "Embora a importação já existisse, havia quem se recusava a conhecer as novidades, especialmente os home theaters", comenta.

Conhecida na capital paranaense e no País pelo slogan "Excelência em áudio, vídeo e automação", a Euro Áudio possui uma estrutura de nove mil metros quadrados, nos quais estão distribuídas cinco salas projetadas por renomados arquitetos curitibanos para a demonstração de home theaters, além de áreas de estoque, suporte ao cliente, administração e vendas. Entre as marcas comercializadas, destaca-se a qualidade das caixas acústicas da fabricante inglesa B&W.



Fotos: César Lima/Divulgação



Showroom Euro Áudio: Sala B&W CM, com amplificadores Rotel e projetor SIM2

Oferecer serviços bem prestados, orientação adequada para cada caso, além de manter um bom relacionamento com clientes e mercado para permitir um pós-venda de excelente qualidade, são alguns diferenciais da Euro Áudio em relação ao atendimento, conforme Pereira. "O cliente nos mostra sua necessidade e elaboramos projetos que se encaixem à sua realidade. Nossa trabalho é pautado em orientar, ensinar e auxiliar os clientes a terem os melhores

equipamentos e sistemas. O reconhecimento começa no diferencial da realização do negócio".

Segundo Pereira, o crescimento do segmento propõe metas desafiadoras para os próximos anos. "A criação de uma nova classe social, que tem potencial para consumo, nos obriga a estar mais perto desse público para unir o bom gosto à sensação de uma experiência incrível proporcionada por um home theater", comenta. ■



Showroom Euro Audio: Sala com B&W CM, Rotel e SIM2



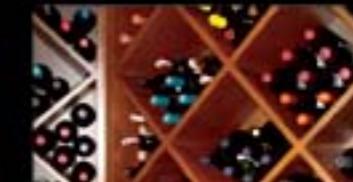
Experiência e qualidade que passam de geração em geração.



Portas com isolamento acústico



Home theaters com tratamento acústico



Adegas com sistema de refrigeração e umidificação

Especializada na fabricação e instalação de móveis de alto padrão, a Didjurgeit se diferencia pelos seus projetos de adegas de vinhos com exclusivo sistema de refrigeração e umidificação, importante na guarda longeva dos vinhos; além de projetos especiais e personalizados para home theaters com tratamento acústico específico para som estéreo, visando sempre a máxima qualidade do som.

Didjurgeit Instalações Ambientais LTDA. | projetos@didjurgeit.com.br | (47) 3041-0695 | Blumenau-SC

marcenaria
Didjurgeit

ONDE TODO DETALHE IMPORTA,

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO.



Ambientação: João Carlos Moreira e Maria Tereza Terence / Foto: Jomar Bragança

Projetos personalizados, atendimento com excelência para a necessidade de cada cliente nas áreas de áudio, vídeo e automação de equipamentos e iluminação.
Entre em contato conosco e encontre a melhor solução para cada ambiente.



Ambientação: João Carlos Moreira e Maria Tereza Terence / Foto: Jomar Bragança



Versão
Brasileira
áudio, vídeo e automação

Rua Santa Maria do Itabira, 58 – Bairro Sion – Belo Horizonte
31.32275090 comercial@versaobrasileira.com.br
www.versaobrasileira.com.br



Do laboratório de eletricidade do pai a projetista-chefe da B&W

John Dibb constrói caixas acústicas desde a adolescência

Há 63 anos, em Yorkshire, uma pequena cidade do Norte da Inglaterra, nascia o homem que é um dos mais renomados e conhecidos projetistas de caixas acústicas do mundo. Sua criatividade e seu conhecimento são admirados nos quatro cantos do planeta, especialmente pelos apreciadores e amantes de equipamentos de áudio e video high end. É um dos grandes nomes que trabalha nos bastidores da criação das caixas acústicas desenvolvidas pela B&W. Este é John Dibb.

Com alegres lembranças da infância e sempre curioso em saber sobre o mecanismo das coisas, Dibb fez do laboratório de eletricidade do pai, no sótão da casa da família, a sua oficina. Nesse momento, o gosto por som começou a ganhar força (por mais prematuro que parecesse). "Aprendi a trabalhar com solda e a montar rádios e amplificadores com válvulas. Conseguí ter rádio e toca discos com melhor som. Quando você quer saber como as coisas são construídas e funcionam, tornar-se um engenheiro é natural", conta Dibb, sobre a sua graduação em Ciência dos Materiais.

No escola, o seu desempenho apontava os resultados de um aluno comum, cujas melhores notas eram obtidas na disciplina de artes - um indicio do seu sucesso na criação de caixas acústicas. Quando o assunto era descanso, a música (claro) estava no topo das preferências. "Como construo caixas acústicas desde a minha adolescência e época de estudante, gosto de ouvir música nas minhas horas livres", comenta. Quanto ao esporte? Passa longe da lista dos passatempos. "Não sou chegado. No máximo, uma caminhada, para relaxar", confessa.

Com doutorado em pesquisa sobre compostos de fibra de carbono, Dibb afirma que todo aprendizado é bem-vindo. "Vale a pena aprender tudo que você puder e fazer tudo bem feito. É um conselho que recebi do meu pai, meu exemplo de vida. Ele parecia ter sucesso com uma grande variedade de coisas".

Integrar a equipe da B&W foi uma etapa curiosa na vida do especialista. Quando desenvolveu seu trabalho para o PhD, visitou uma indústria aeroespacial e recebeu uma oferta para ser projetista de peças para motores de foguetes, mas recusou a proposta para esperar um contato de um amigo que trabalhava na Wharfedale - empresa do segmento de áudio. "Adorava música e estava montando caixas acústicas como amador. Quando a Wharfedale começou a procurar por um engenheiro de materiais, fui para lá", fala, animado.

Porém, a empresa fechou e os funcionários foram dispensados. "Em 1981, fui trabalhar na Tannoy, onde iniciei muitas das linhas profissionais e domésticas. Sempre aditirei os produtos da B&W. Quando surgiu uma vaga, corri atrás. Comecei como engenheiro de desenvolvimento sênior e estou nesse cargo até hoje, mas um pouco mais sênior", brinca Dibb, que comemora os 25 anos de carreira na B&W ao lado do filho Marcus, que trabalha no departamento de marketing da empresa.

25 anos à frente das caixas acústicas da B&W

Quando John Dibb começou a trabalhar na B&W a equipe era pequena, formada por chefes de pesquisa e de desenvolvimento, um técnico e um desenhista técnico. "Trabalhávamos em uns dez produtos apenas, o que nos dava tempo para aperfeiçoá-los. Agora, temos 27 funcionários em Steyning (uma cidade inglesa onde fica a Universidade do Som, como é chamado o centro tecnológico de desenvolvimento de novos produtos da B&W) e cinco desenhistas técnicos, sendo que quatro estão na fábrica de Worthing, e mais produtos do que consigo contar", compara.

Dibb foi o responsável por doze linhas de caixas acústicas da B&W, como a Matrix Mk2, várias linhas CDM, muitos modelos da série 800, THX Home Cinema e a série P. Recentemente, assumiu os modelos CI (Custom Installation) - cinco linhas e 25 caixas acústicas - e a linha WM de caixas para uso em ambientes externos, ao redor da casa ou na piscina. Entre os projetos favoritos, ele menciona as caixas produzidas para os aniversários de 25 anos (Silver Signature, caixa Bookshelf, abaixo), 30 anos (Signature 30, caixa coluna, abaixo), 35 anos (Signature 800, abaixo) e 40 anos da empresa, a coluna especial de duas vias Signature Diamond (veja mais detalhes no quadro ao lado).



Silver Signature,
caixa Bookshelf



Signature 30



Signature 800

Na companhia de timbres e nuances

Muitas pessoas devem pensar que John Dibb tem o melhor trabalho do mundo, já que passa o dia ouvindo música. Mas o especialista em caixas acústicas esclarece que não é simplesmente ouvir música. "Para fazer o meu trabalho com competência, preciso treinar os ouvidos para poder identificar timbres, nuances e vários outros detalhes do som. Assim posso garantir que o equipamento vai reproduzir alta qualidade de som com uma elevada performance", explica.

Dibb tem um gosto musical bastante diversificado, com exceção de pop e jazz modernos. Prefere música clássica. Beethoven, Brahms, Chopin, Dvorak, Puccini, Tchaikovsky, Vaughn-Williams, John Williams e John Barry são seus compositores preferidos. Na seleção de cantores, estão Joan Sutherland, Renée Fleming, Bryn Terfel, Plácido Domingo, Tony Bennett e Aretha Franklin. "Preciso tornar o desempenho da caixa acústica o melhor possível. Isso exige muitas audições e, para mim, a única referência é ouvir música ao vivo, o que tento fazer com a maior frequência possível".



Signature Diamond, a preferida

Caixa acústica produzida para o aniversário de 40 anos da B&W.

A caixa apresenta design industrial de Kenneth Grange. Como ensina John Dibb, a caixa acústica ideal tem um gabinete o menos ressonante possível e, de preferência, sem cantos vivos.

"O projetista entendeu isso e, conhecendo os parâmetros básicos de projeto necessários, como peso, volume e tamanho dos alto-falantes, produziu uma forma sem laterais nem cantos, que garante uma elevada rigidez e um nível baixíssimo de coloração do som. Com o uso de bons alto-falantes e excelentes componentes no divisor de frequências, ela proporciona o melhor som possível", explica.

Nenhum limite foi colocado em relação aos materiais e componentes eletrônicos utilizados nesse modelo. Foi permitido o uso de fios e cabos no divisor de frequências, embora isso não seja prático em uma fabricação normal. O gabinete é extremamente sofisticado por utilizar uma combinação de metal e madeira que precisava de adesivos e tintas especiais para evitar problemas. ■

som
MENDONÇA
potência em movimento
DIVISÃO NÁUTICA

O MELHOR EM ENTRETENIMENTO PARA A SUA EMBARCAÇÃO.



A Som Mendonça é uma empresa especializada em sistemas de som náutico da marca JL Audio, Instalação de TV, iPod, Receiver, DVD e Sistemas 5.1 e 2.1. Integração de sistema externo com sistema interno, Media Center, Controle remoto universal, Sistema de controle remoto para iPad, iPod e iPhone.

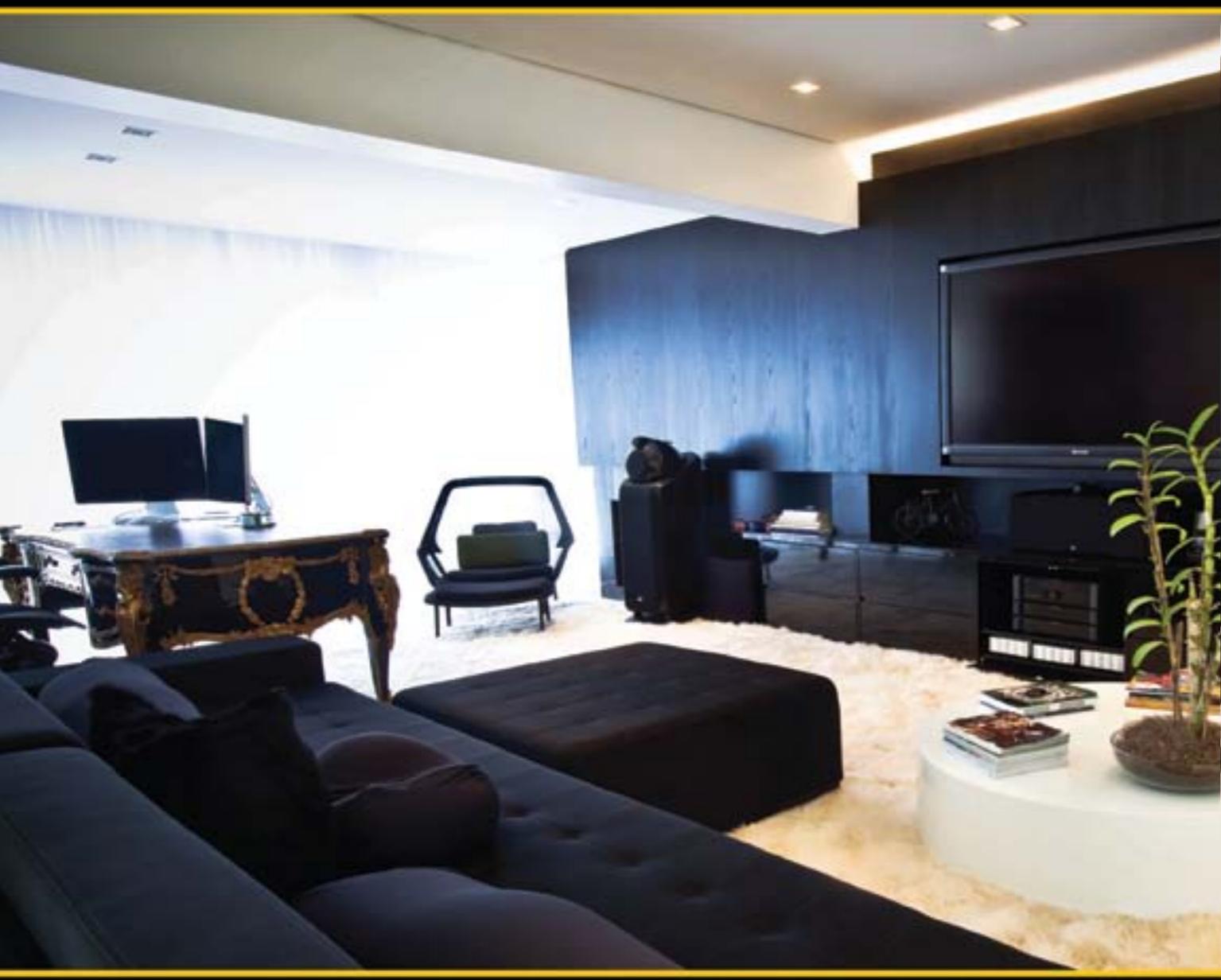
Rua Carlos Hafferman, 85 • Centro • 89251 730 • Jaraguá do Sul • SC

Fixo: 47 3371 2576 • Móvel: 47 9993 0923 • 7812 5072 • 9968 9991

ID: 96* 58541 • 96*112277 • mendonca@mendonca.com.br

www.mendonca.com.br

Conforto e alta tecnologia! |||



Já imaginou a sua casa totalmente automatizada e equipada com a última palavra em áudio high-end e home theater de alta definição?

A ImportsBR é especializada em desenvolver projetos de áudio, vídeo e automação, além de trabalhar com marcas mundialmente reconhecidas pela excelência e qualidade, como: B&W – CLASSE – MERIDIAN – ROTEL – NAD – EFF ROWLAND – CRESTRON – SAVANT – RTI – SCENARIO – SIM2 – JL AUDIO – AUDIOQUEST, entre outras.



Com uma equipe formada pelos melhores profissionais do mercado, a ImportsBR desenvolve o projeto que mais combina com a sua casa e o seu estilo de vida!

Venha visitar o nosso show room e conhecer de perto a excelência, a beleza e a qualidade dos projetos desenvolvidos por nós.

A ImportsBR faz o projeto dos seus sonhos se tornar realidade!

IMPORTSBR

www.importsbr.com.br

R. Prof. Pedreira de Freitas, 937 Tatuapé
CEP. 03312 052 - Tel. 11 3854 8188 / 3854 8189

Barco sem música não tem graça!

Equipamentos de áudio de alta qualidade
proporcionam experiência incrível em alto mar



Mar, vento e motor do barco, além da resistência à vibração gerada pelo impacto do casco na água, são os principais desafios a serem superados na escolha do sistema de áudio high end para embarcações. Nesse sentido, é fundamental priorizar equipamentos que ofereçam excelente qualidade sonora a altos volumes. As orientações são de Luis Assib Zattar, especialista em sistemas e amante de áudio high end para ambientes em alto mar.

Para instalar um equipamento diferenciado, é preciso considerar a estrutura da embarcação. Locais externos e internos exigem cuidados específicos, de acordo com Zattar. As áreas abertas pedem amplificadores e alto falantes marinizados, porque os itens geralmente ficam em locais insalubres, como a sala de máquinas. "Os alto falantes ficam expostos à maresia e ação do sol e também precisam ser resistentes à corrosão", alerta. As internas obedecem às regras pensadas para os sistemas de home theater usados em casas.

A instalação é outro fator que requer avaliação criteriosa. Fixação mal protegida, excesso de carga de energia ou um sistema mal dimensionado são as principais causas de incêndios em embarcações. "Investir em cabos de qualidade, de origem confiável e na instalação qualificada são maneiras de garantir a segurança a bordo", ressalta o especialista.

Uma boa fonte de reprodução sonora (CD, DVD ou dock station), falantes (bem posicionados) e amplificadores com potência adequada para o conjunto de falantes e bem distribuídos no barco são indispensáveis para um sistema de áudio high end em alto mar. Para obter o melhor desempenho do equipamento, é preciso avaliar a

"Para instalar um equipamento diferenciado, é preciso considerar a estrutura da embarcação. Locais externos e internos exigem cuidados específicos", Luis Assib Zattar

distribuição de cada item, de acordo com o especialista. "Já vi alto falantes instalados na altura dos tornozelos, quando precisam ficar perto dos nossos ouvidos o máximo possível. O mau posicionamento provoca a dispersão do som e prejudica a qualidade da audição", pondera. "Som com impacto, extensão de graves, pureza de timbres, delicadeza dos sons médios e agudos e boa distribuição nos diferentes ambientes da embarcação é a receita ideal para o som ser espetacular em alto mar", enfatiza Zattar.

Equipamento top e instalação impecável

Com um investimento de R\$ 20 a 60 mil é possível ter um equipamento de áudio para barcos de 30 a 60 pés. O custo do sistema representa 2 a 3% do valor do barco, segundo Zattar. Um equipamento desse nível terá capacidade de tocar som em alto volume sem distorções. "Barco sem som é um barco sem música", metaforiza. Para começar a investir, dê prioridade para falantes, amplificadores e fonte, nessa sequência.

Para montar um sistema de áudio num barco, é fundamental ter noções básicas de som e conhecimento técnico sobre instalação. O serviço deve ser feito por profissionais especializados em instalação marítima. "Quem instala equipamentos em casas não necessariamente sabe fazer em barco. É mais fácil o instalador de barco fazer em casa do que vice e versa", esclarece.

Revisar a fixação, as conexões e as baterias periodicamente garante a durabilidade e a qualidade do equipamento de áudio a bordo ao longo do tempo. Para evitar surpresas, o especialista indica os equipamentos da norte-americana JL Audio, que está entre as melhores marcas mundiais especializadas no segmento náutico.



JL Audio é considerada a melhor marca de som para embarcações



Uma festa em alto mar com rock, blues, jazz e flashbacks musicais a bordo do Azimut Atlantis 54

Alta performance e pressão sonora para ouvir uma boa música foram os objetivos de um empresário catarinense ao ter o seu primeiro barco, de 46 pés, há seis anos. Ele acredita que o local é a extensão de um encontro entre amigos e que a música é o ingrediente fundamental para a receita de diversão dar certo.

A segunda e mais nova aquisição do empresário chegou em fevereiro do ano passado. O primeiro passo, antes de desfrutar da liberdade mar afora, foi providenciar a instalação de um equipamento de som high end (claro): seis subwoofers e quatro conjuntos satélites, todos da JL Audio. "Foram quatro dias dedicados à colocação do sistema em pleno funcionamento", observa.

A manutenção é essencial para prolongar a vida útil do equipamento, que pode chegar a até dez anos. Além do sol e da água, a qualidade da instalação também implica na durabilidade do sistema. Por isso, o empresário recomenda que apenas pessoas e empresas especializadas façam a instalação.

Na opinião do empresário, o que diferencia um projeto simples de um sofisticado são a qualidade e o volume de som pretendidos. "Economizar no som é um erro. O valor desse investimento é muito pequeno se comparado ao do barco", declara o amante do áudio em alto mar, que aprecia rock, blues, jazz e flashbacks musicais, como disco music e canções românticas. Aos 54 anos, ele passeia de barco no mínimo duas vezes por mês. No verão, as saídas durante a semana são mais frequentes. ■



Sistemas de som para barcos devem oferecer excelente qualidade sonora a altos volumes, como no Azimut Atlantis 54

A engrenagem sonora das emoções

Por Fernanda Lange

Sabe aquele velho debate sobre o que vale mais: a imagem ou o texto? Na faculdade de jornalismo, esse é um dos tópicos que insistem em invadir sorrateiramente a grade curricular. Fotógrafos e escritores apaixonados engolem o ego para entrar num consenso, percebendo entim a inutilidade da preocupação - já que naturezas diferentes não podem habitar o mesmo assento. Isso me irrita tanto quanto aquelas pessoas que comparam livros e filmes. Ah, o livro é bem melhor. Claro, são coisas totalmente distintas! (Ou isso só é claro pra mim?)

E a imagem e o som? O brilho único do cinema mudo? Como é apenas ouvir um filme, sem poder decifrá-lo com os olhos? Seriam elas duas coisas - assim como foto e matéria - que se completam, se alinham ou simplesmente trazem, cada qual, uma riqueza mítica que se expande e por si só se encerra? Dois canais da percepção que, juntos, celebram o casamento perfeito...

O visual sempre foi devorado pela retina humana, como se unisse os prazeres do tato e do paladar. E se fôssemos traçar aqui uma breve análise da exploração atual dos sentidos, perceberíamos que falamos demais, comemos e bebemos demais. Por outro lado, olhamos sem enxergar, cheiros passam despercebidos e a audição parece cada vez mais amortecida - ainda que a febre dos fones de ouvido camuflie essa carência. Queremos falar, ver, tocar, e, assim, deixarmos cada vez mais o deleite do ouvir para seres mais compreensivos ou aqueles que já possuem uma afinidade natural com as partituras.

Mas, quando você assiste a um filme consegue perceber que além da trama, das jogadas de câmera, dos cortes e efeitos especiais, há um intruso especial, responsável por uma parcela gigante das emoções que está sentindo? E não falo só das canções marcantes que depois viraram faixa de CD, mas de toda a trilha que embala cada trecho do enredo, as tensões, os relaxamentos e o clímax da narrativa.

Eu aposto que muita gente nem imagina que composições sonoras são construídas especialmente para determinada produção cinematográfica.

Talvez, por isso, não deem ao som seu devido valor - e aos editores de áudio, a metade dos méritos merecidos. Faça o teste: experimente desligar a caixinha do computador quando for abrir um deaqueles e-mails emotivos e verá que tudo fica mais fácil; e que as lágrimas, com certeza, não irão rolar. Esse é o poder do som.

E valorizando a importância sonora na engrenagem das emoções alguns produtores já começaram a usar a criatividade e ousar em sacadas um tanto quanto inusitadas. A novidade, pra mim, foi o lançamento de um comercial televisivo de rações que possui trechos com som audível apenas para cães. Os apitos agudos com frequência diferenciada seriam o incremento para despertar diretamente a atenção do 'público consumidor'. Parece mentira, não?

É, o som não tem fronteiras e, quanto mais planejada a sua transmissão, mais realismo e fantasia chegará aos ouvidos do público. Desde que o mundo passou do som estéreo para o multicanais - lá por meados da década de 1980 - ficamos mais próximos de atingir uma experiência cinematográfica plena, com imagem, som, texto, silêncio e ruído. Ficamos mais vivos, protagonizando torcidas, sustos e uma boa dose de transpiração! ■



Fernanda Lange
é jornalista em Joinville.
fernandalange.jor@gmail.com

ULTRAPASSE TODAS AS SUAS EXPECTATIVAS



A linha **Phantom** da **Schaefer Yachts** tem tudo o que você espera de um grande barco: design arrojado, ótimo espaço interno, excelente performance e bom gosto em todos os detalhes. Tudo isso, aliado aos mais avançados recursos tecnológicos de produção, garante a melhor navegação em todas as categorias. Conheça a linha **Phantom** e surpreenda-se. Porque nada substitui uma **Schaefer**.

www.schaeferyachts.com.br


SCHAEFER
yachts

SINTA CADA ACORDE.

VEJA CADA DETALHE.

HOME THEATER | COM A EUROAUDIO.



A loja mais completa do Brasil para equipar, além da última palavra em automação.



"SUA VIDA NUNCA MAIS SERÁ A MESMA DEPOIS DE UM HOME TEATHER DA EUROAUDIO.
VISITE, CONHEÇA, OUÇA, VEJA E COMECE A VIVER UM NOVO TEMPO."

Agende sua visita

41 3333.1003

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 695
Curitiba - PR

EURO AUDIO
HOME CINEMA
ENTRETENIMENTOS
www.euroaudio.com.br

EXCELÊNCIA EM ÁUDIO/VÍDEO E AUTOMAÇÃO.

Agenda de Shows

Preparamos para você, que gosta de apreciar e ouvir a boa música, especialmente composições de blues, jazz, rock e música clássica, uma agenda selecionada de shows e festivais que ocorrem no primeiro semestre deste ano no mundo. Confira!



Buddy Guy + Jessie J + Macy Gray

O lendário guitarrista de blues Buddy Guy volta ao Brasil no dia 12 de maio para um show na Via Funchal, em São Paulo. A apresentação vai ocorrer às 22 horas e contará com a participação de Jessie J e Macy Gray. Seu último disco é *Living Proof*. Os ingressos custam R\$ 300,00 (platéia VIP), R\$ 250,00 (platéia Premium), R\$ 180,00 (platéia 2), R\$ 140,00 (platéia 2), R\$ 170,00 (mezanino central), R\$ 130,00 (mezanino lateral) e R\$ 280,00 (camarote). A classificação de idade é 12 anos. Informações podem ser obtidas pelo site www.viafunchal.com.br ou pelo telefone (11) 3846-2300.

Rock in Rio Madrid

Além de ser um forte aliado na mobilização, musicalização e à sensibilização das pessoas, o Rock in Rio foi criado com o objetivo de fazê-las pensar e atuar, definitivamente, para construir um mundo melhor. Nesse sentido, o slogan "Por um mundo melhor" é a identidade do festival, que marca gerações e ultrapassa os limites geográficos da planeta, e abre as portas em Madrid, na Espanha, em dois momentos – 29 e 30 de junho e 5, 6 e 7 de julho.

Mais informações podem ser obtidas pelo site (www.rockinriomadrid.es).



Temporada de concertos

A Tucca, entidade assistencial voltada para a cura do câncer de crianças e adolescentes, anunciou a temporada de concertos internacionais deste ano. Com inicio em abril, as seis atrações reúnem concertos e grandes nomes do jazz. Nigel Kennedy, violinista pop star, Paquito D'Rivera, clarinetista cubana, New York Voices, um dos melhores grupos vocais norte-americanos de jazz, entre outras atrações, integram a programação de apresentações, que será realizada em São Paulo. Mais informações podem ser obtidas pelo site (www.tucca.org.br).



Roger Waters no Brasil

O ex-baixista e vocalista do Pink Floyd desembarca no País em março. Roger Waters irá fazer quatro shows da turnê The Wall: Porto Alegre, no dia 25 de março, no Estádio do Beira-Rio, no Rio de Janeiro, no dia 29, no Engenhão, e encerra sua passagem pelo Brasil em São Paulo, onde se apresenta nos dias 31 de março e 1º de abril, no estádio do Morumbi - na turnê, é a primeira vez que os shows serão realizados em estádios. O músico desenvolveu imagens dinâmicas para ilustrar a história e as canções com um muro com mais de 137 metros de largura, que forma um telão. O disco conceitual *The Wall* – um dos principais trabalhos do grupo britânico – foi lançado em 1979 e, três anos depois, fez sucesso como filme do diretor Alan Parker. A música mais famosa do álbum é o clássico *Another Brick in the Wall*. Mais informações podem ser obtidas no site (www.ticketsforfun.com.br). ■

Bem-vindo ao mundo Hi-End.

Bem-vindo à DAG Brasil.



As melhores soluções em áudio, vídeo e automação residencial você encontra aqui.



WWW.DAGBRASIL.COM.BR

Rua João Cachoeira, 1731 • Vila Nova Conceição • SP • 11 3044-4552

OS MAIS EXIGENTES CLIENTES DE SÃO PAULO

TÊM ESTA ASSINATURA.



As melhores marcas, os melhores produtos e os melhores serviços para o seu home theater. Atendimento diferenciado e 100% personalizado, executado por profissionais experientes. Técnicos próprios, programação, arquitetura e manutenção proporcionam a você total confiança e segurança nos seus projetos.

Tel: (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

lj... ÁUDIO & VÍDEO

Onde Encontrar

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

SOM MAIOR

Rua dos Peixos, 1381 - Anchieta
Joinville - SC - Fone: (47) 3472-2666
E-mail: sommaior@sommaior.com.br

ANUNCIANTES:

ARIA
R. Padre Chagas, 147 Centro
Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3222-0043
E-mail: ocn@ariacom.com.br

CONSTRUTORA CR FERNANDES

R. D'Ávila Góes, 45 - Bucarein
Joinville - SC - Fone: (47) 3423-1943
E-mail: oficinasdeconstrucoes@crfernandes.com.br

DACSON

R. Júlio Cachoeira, 1731
São Paulo - SP - Fone: (11) 3044-4552
E-mail: sociodacson@dacson.com.br

DUARTE'S

R. Desembocadura Águia Valsa, 206
São Paulo - SP - Fone: (11) 3842-6270
E-mail: rduartes@duartes.com.br

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 475 - Bonsucesso
Guilherme - PR - Fone: (41) 3325-2005
E-mail: euroaudio@euroaudio.com.br

EUROSIKE

Avenida das Bandeirantes, 1729 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - Fone: (11) 3427-3082
E-mail: eurosike@eurosike.com.br

FRATINA

R. Duca Freire, 588
São Paulo - SP - Fone: (11) 3062-3244
www.fratina.com.br

HIFI ÁUDIO E VÍDEO

R. Penitenciar, 2269 Edifício Plaza L27 - Praha
Salvador - BA - Fone: (71) 3346-3489
E-mail: hifihifi@hifihifi.com.br

IMPORTS BR

R. Prof. Pedroso de Faria, 137 - Tatuapé
São Paulo - SP - Fone: (11) 3854-6188
E-mail: vendas@importsbr.com.br

JUNTO BANHO

INTERCONE HOME

R. Dr. Tomaz Sobreira, 274 Loja 6 Vitrine Decor
Vitória - ES - Fone: (27) 3324-8381
E-mail: interconehome@intercone.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levant Cozera, 18 - Moinhos
São Paulo - SP - Fone: (11) 3758-0797
E-mail: gabrieljuliao@uol.com.br

MARCENARIA DIDURCEIT

R. Ruy Barbosa Augusto Küller, 65 - Favela Aguda
Blumenau - SC - Fone: (47) 3326-0895
E-mail: didurceit@didurceit.com.br

SCHAFFER YACHTS

Rod. BR 282 Km 18, 18500 - Aruá
Pará - PA - Fone: (68) 2106-0001
E-mail: fernandes@ufsachafferyachts.com.br

SOM MENDONÇA

R. Coriolano, 65 - Centro
Itaguaí do Sul - SC - Fone: (47) 3371-4424
E-mail: mendonca@sommendonca.com.br

TARÓI BRAVÍSSIMA

R. 2870, 100 Sala 1 - Centro
Bom Jesus Catará - SC - Fone: (47) 3361-0110
E-mail: taroi@taroi.com.br

VERSÃO BRASILEIRA

R. Santa Maria da Ibiapaba, 58 - São
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3227-5090
E-mail: recepcoes.vb@versaobrasileira.com.br

XTRON

R. Nossa Senhora de Fátima, 66 - Moinhos
São Paulo - SP - Fone: (11) 3848-9388
E-mail: moinhos@xtron.com.br

REVENDAS:

ALACAS

HOME DIGITAL

Av. Fernando Lemos, 1513 - Farol
Maceió - AL - Fone: (82) 3211-9338
E-mail: homedigital@homedigital.com.br

DAVA

H-R

R. Penitenciar, 2269 Edifício Plaza L27 - Praha
Salvador - BA - Fone: (71) 3346-3489
E-mail: hr@hrrec.com.br

HOME SOM

R. Amália Teixeira, 161 Shopping Boulevard, Loja 1514
Salvador - BA - Fone: (71) 3347-1988
E-mail: homesom@homesom.com.br

PEAK

HOME SOUND

Av. Washington Soares, 907 Loja 96 B Jardim
Edson Queiroz - Fortaleza - CE - Fone: (85) 3241-0104
E-mail: homesound@homesound.com.br

DISTrito FEDERAL

KALU IMPORTS

SHO CL QD 0911 Bloco E Loja 11 e 19 - Lago Sul
Brasília - DF - Fone: (61) 3248-0401
E-mail: kaluimports@kalm.com.br

PROTEC

SCDV Sul Lote 227 Lote 238 2º pav. Colina Shopping
Brasília - DF - Fone: (61) 3224-0392
E-mail: protec@protecvideo.com.br

UNICHO BANHO

INTERCONE HOME

R. Dr. Tomaz Sobreira, 274 Loja 6 Vitrine Decor
Vitória - ES - Fone: (27) 3324-8381
E-mail: interconehome@intercone.com.br

MINAS CERÂM

HR CLUB

R. José Meneses, 11 - Laranjeiras
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 2555-1323
E-mail: corredor@hrclub.com.br

VERSÃO BRASILEIRA

HR HOME THEATER

R. Santa Maria da Ibiapaba, 58 - São
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3227-5090
E-mail: recepcoes.vb@versaobrasileira.com.br

OXANA

EURO AUDIO

R. Dr. Carlos de Carvalho, 475 - Bonsucesso
Guilherme - PR - Fone: (41) 3333-1003
E-mail: euroaudio@euroaudio.com.br

DUARTE'S

R. Desembocadura Águia Valsa, 206
São Paulo - SP - Fone: (11) 3842-6270
E-mail: rduartes@duartes.com.br

F&M

R. República, 702 - Centro Mário - SP
Fone: (11) 3454-2274
E-mail: impremedia@fam.com.br

H STORE

Rua Padre Almeida, 450 - Cambuí
Campinas - SP - Fone: (19) 2117-7450
E-mail: hstore@h-store.com.br

HOME SYSTEMS

R. General Osório, 3485 Loja 2 Residencial
São José do Rio Preto - SP - Fone: (17) 3235-2015
E-mail: contato@homelousom.com.br

IMPORTS BR

R. Prof. Pedroso de Faria, 937 - Tatuapé
São Paulo - SP - Fone: (11) 3854-6188
E-mail: vendas@importsbr.com.br

CUGA SOUND CAR

R. das Andorinhas, 137 Vila Rosá
Novo Hamburgo - RS - Fone: (51) 3335-3785
E-mail: cugacar@cugacar.com.br

INTEGRA

Av. São Gabriel, 149 CJ705/4/5 - Itanhangá
São Paulo - SP - Fone: (11) 3345-4174
E-mail: cugacar@integracom.com.br

SMARTBUILD

R. Alves Machado, 10 - Petrópolis
Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3333-1712
E-mail: direcionamento@smartbuild.com.br

JOY4YOU

R. Uvaro, 114 - Ipanema

São Paulo - SP - Fone: (11) 5072-3222
E-mail: gtao@joy4you.com.br

LUCIANO JULIÃO

R. Levant Cozera, 18 - Moinhos
São Paulo - SP - Fone: (11) 3758-0797
E-mail: gabinete@lucianojuliao.com.br

NEXTT HOUSE

R. Adolfo Sobczak, 197 Itaim Bibi
São Paulo - SP - Fone: (11) 2385 - 9907
E-mail: contato@nextthouse.com.br

SOM MAIOR

Rua dos Peixos, 1381 - Anchieta
Joinville - SC - Fone: (47) 3472-2666
E-mail: sommaior@sommaior.com.br

OCURI

R. Pe. Covilho, 771 Pinheiros

São Paulo - SP - Fone: (11) 3057-7120
E-mail: direcionamento@ocuri.com.br

SAX HIFI

R. Nove de Julho, 23 Centro
Sorocaba - SP - Fone: (15) 2221-5676
E-mail: contato@saxhifi.com.br

TAAG SOLUÇÕES

R. do Rosário, 463 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - Fone: (11) 3134-0400
E-mail: taag@taagsol.com.br

XTRON

R. Nossa Senhora de Fátima, 66 - Moinhos
São Paulo - SP - Fone: (11) 3848-9388
E-mail: moinhos@xtron.com.br

CINEMA 1

R. Getúlio Vargas, 1145 Pq. Portal das Laranjeiras
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3227-1000
E-mail: cinema1@cinema1.com.br

SEPOFE

R. Duque de Caxias, 264 São José
Aracaju - SE - Fone: (79) 2231-4609
E-mail: corecada@sepofe.com.br

CR Fernandes

Engenharia



Conforto na medida certa
para você

O edifício

Apartamentos com 3 dormitórios sendo 1 suite

Apartamentos com 1 vaga de garagem sendo a 2ª opcional

1 Elevador

11 Pavimentos

3 Apartamentos por andar

Sala de Festas decorado e mobiliado
com churrasqueira

Sala de jogos mobiliado

Piscina



CR Fernandes

Engenharia

Rua Dr. Plácido Gomes, 45

Bucarein - Joinville - SC

Fone/Fax: (47) 3423-1843

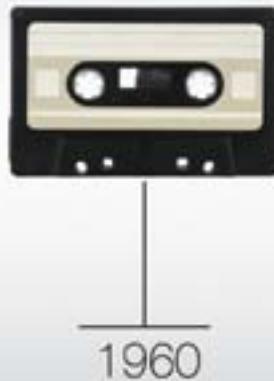
crfernandes@crfernandes.com.br

www.crfernandes.com.br

A tecnologia evolui.
A tradição permanece.



1950



1960



1980



2000

Zdrobito

Uma longa história de tradição e tecnologia.
Há mais de 50 anos mantendo uma relação
de confiança e fidelidade com os clientes.



RAUL DUARTE
AUDIO · VIDEO · AUTOMAÇÃO

Rua Desembargador Aguiar Valim, 206 » São Paulo » SP
11 3842 6270 » 11 3845 1995 » www.raulduarte.com.br